

Observatório

PERCEÇÕES SOBRE AS DESIGUALDADES NO BRASIL

Apoio técnico: Plano CDE e Datafolha

PERCEPÇÕES SOBRE
AS DESIGUALDADES
NO BRASIL

Contexto e **Objetivos da Pesquisa**



Contexto geral das desigualdades no brasil

- No Brasil, **90%** da população detém apenas **43%** da renda¹ (os outros 10% da população detém 57% da renda).
- Os **50% mais pobres** ganham **29x menos** do que os **10% mais ricos**².
- As desigualdades de renda também são expressas nas desigualdades regionais, territoriais, de gênero, de raça/cor, educacionais, de gênero e de raça no Brasil, assim como nas disparidades de acesso à saúde, à cultura, à aprendizagem adequada e de qualidade, à inserção produtiva e ao mercado de trabalho.

¹ [Brazil - WID - World Inequality Database](#)

² [World Inequality Base Report, 2022](#)

Objetivos da Pesquisa

- Realizada pelo **Observatório Fundação Itaú**, com apoio técnico da Plano CDE e do Datafolha, a pesquisa ***Percepções sobre as desigualdades no Brasil*** busca compreender como os brasileiros **enxergam** esses problemas e quais **soluções** consideram possíveis.
- Ao considerar as **vivências e interpretações dos cidadãos acerca do tema**, a pesquisa possibilita uma **análise aprofundada** que contribui para o desenvolvimento de políticas e ações voltadas à redução das desigualdades estruturais, bem como para a criação de estratégias que possam mitigar essas disparidades de maneira mais eficaz e inclusiva.
- Deste modo, o **objetivo principal** da pesquisa é compreender a **percepção das pessoas sobre as desigualdades estruturais no Brasil**, explorando como o tema é discutido pela população e como apresentam **variações e nuances** entre diferentes classes sociais, regiões do país, gêneros, faixas etárias e raças.

Sobre percepções

O modo como **as pessoas falam de si e dos outros**, assim como as categorias que mobilizam em seus discursos para **nomear, definir, avaliar** suas próprias ações e as dos outros constituem **dados importantes**.

Por meio deles, podemos apreender como **as fronteiras sociais e simbólicas** são construídas e reconstruídas na vida social

É crucial, então, tratar **as percepções das pessoas não como fatos, mas como insumos essenciais**. Elas não **substituem** dados de contexto brasileiro, mas trazem uma ótica de como ele é **vivido e sentido**. Analisar essas visões é importante para entender **as lógicas e valores que sustentam as dinâmicas sociais**, assim como pensar em caminhos possíveis mais **conectados à forma como as pessoas compreendem suas próprias trajetórias e a vida social**.

PERCEPÇÕES SOBRE
AS DESIGUALDADES
NO BRASIL

E AS DE
ES PERCE
E AS DESIGUALDADES
ES PERCEPÇÃO SOBRE
ESIGUALDADES PERCEPÇÃO
ADES PERCEPÇÃO AS DESIGUALDADES
ESIGUALDADES PERCEPÇÃO SOBRE
PÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES
ESIGUALDADES PERCEPÇÃO SOBRE
PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES
E AS DESIGUALDADES SOBRE AS DESIGUALDADES
PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES
S DESIGUALDADES PERCEPÇÃO SOBRE
ADES PERCEPÇÃO AS DESIGUALDADES
ESIGUALDADES PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES
PÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES PERCEPÇÃO
ÃO SOBRE AS PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES
OBRE AS DESIGUALDADES PERCEPÇÃO
GUALDADES PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES
ÃO SOBRE AS DESIGUALDADES AS PERCEPÇÃO
ESIGUALDADES PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES
S PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES PERCEPÇÃO
ÃO SOBRE AS PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES
PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES PERCEPÇÃO
ÃO SOBRE AS PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES
S PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES PERCEPÇÃO
ESIGUALDADES PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES



Metodologia e Perfil da Amostra

Abordagem qualitativa



Distribuídas em **50 tríades** com variações de classe, gênero, raça, idade e localidade (rurais e urbanas)



Campo realizado entre os meses de agosto e setembro de 2024

*Por ser uma pesquisa qualitativa, **esta etapa** do estudo não tem como objetivo a generalização dos resultados, mas sim oferecer uma visão das percepções de diferentes grupos sobre as desigualdades estruturais

objetivo

Compreender as formas com as quais os brasileiros **percebem as desigualdades estruturais no Brasil**, captando a **diversidade de pensamentos e vivências** relacionadas aos principais **marcadores de desigualdade**, com a finalidade compreender como essas percepções influenciam suas **trajetórias, debates, demandas ou as prioridades por políticas públicas** do país.

técnica

Mini **grupos focais em profundidade**, de 3 pessoas cada. Os grupos foram realizados na casa dos entrevistados, com duração de aproximadamente 3 horas, e foram guiados por um roteiro previamente elaborado. Este formato tem o objetivo de promover **reflexões espontâneas e estimuladas** que permitem a análise de **consensos e diferenças** entre participantes*.

Cidades: Belém Cuiabá Recife Curitiba São Paulo



Abordagem quantitativa



Amostra nacional

representativa da
população brasileira
com 18 anos ou mais.



2.787
entrevistas

População com 18 anos ou mais
de todas as classes econômicas,
escolaridades, gêneros e raças.



2025

Campo realizado em
junho de 2025

objetivo

Compreender como as desigualdades são **percebidas e vivenciadas pela população brasileira**, analisando a percepção sobre suas origens, as relações com diferentes **trajetórias de vida, experiências e valores** e a percepção sobre **caminhos para um país e uma sociedade mais equitativa**.

técnica

Metodologia **quantitativa** realizada por meio de **entrevistas pessoais e individuais**, mediante aplicação de questionário estruturado. Os entrevistados foram abordados em pontos de fluxo populacional.



2p.p

A margem de erro máxima para o total da amostra é **2 pontos percentuais**, para mais ou para menos, considerando um **nível de confiança de 95%**.

Perfil da Amostra



2.787
entrevistas

REGIÃO



SEXO

Feminino

53%



Masculino

47%



GÊNERO

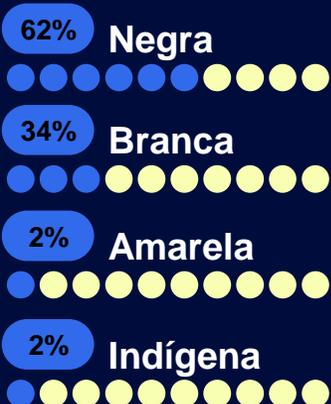
- ↳ Cis: 91%
- ↳ Trans: 1%
- ↳ Não binário: 2%
- ↳ Outros: 1%
- ↳ Não desejou informar / não sabe: 4%

RELIGIÃO



- ↳ Católica: 43%
- ↳ Evangélica: 31%
- ↳ Não tem religião: 13%
- ↳ Espírita / Kardecista: 2%
- ↳ Umbanda/Candomblé: 4%
- ↳ Outras: 6%

AUTODECLARAÇÃO



ECONOMICAMENTE

74% Ativos P.E.A

- ↳ Assalariado (a) registrado (a): 26%
- ↳ Autônomo regular: 14%
- ↳ Freelancer/ bico: 10%
- ↳ Assalariado sem registro: 7%
- ↳ Funcionário (a) público (a): 6%
- ↳ Desempregado (a) (Procura emprego): 5%
- ↳ Empresário (a): 3%
- ↳ Profissional Liberal: 1%
- ↳ Estagiário (a)/ aprendiz: 1%
- ↳ Outros: 1%

26% Não P.E.A

- ↳ Aposentado: 13%
- ↳ Dona(o) de casa: 7%
- ↳ Estudante: 2%
- ↳ Desempregado (não procura emprego): 2%
- ↳ Outros: 2%



Renda individual (em salário mínimo)



Renda familiar

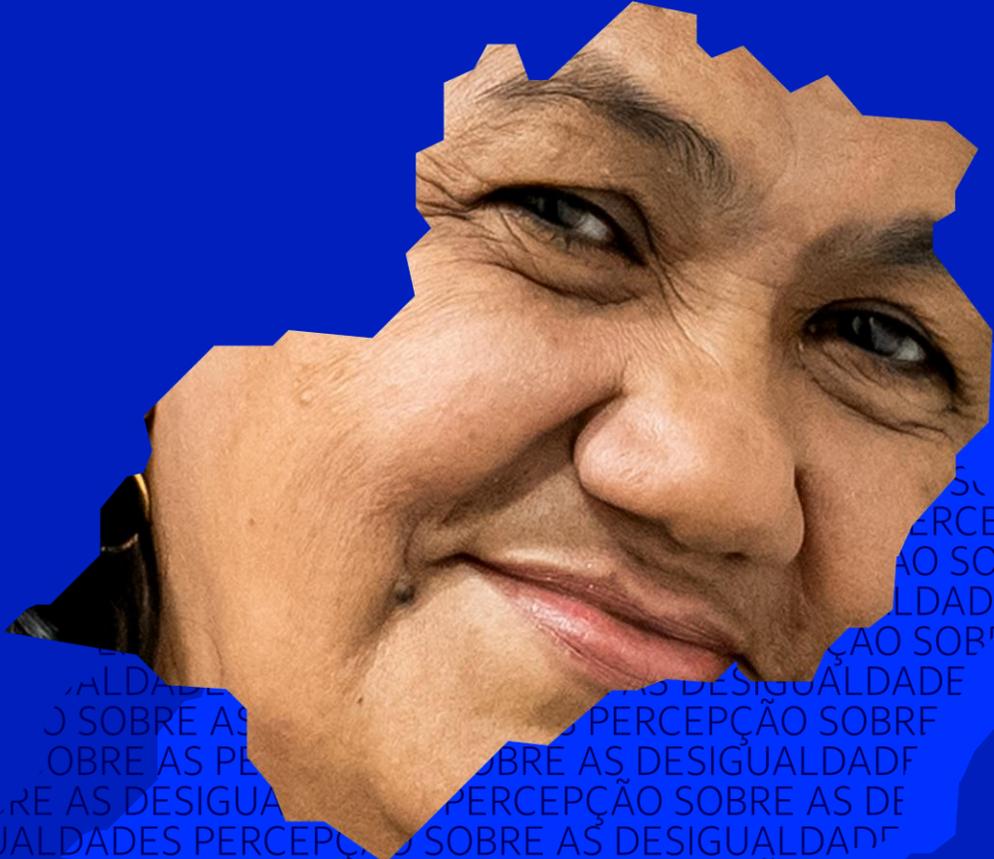


Salário Mínimo Jan/ 2025: R\$1.518,00

Perfil da amostra

Pergunta	Resposta	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
			A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
	Mulher Cis	49%	37%	40%	53%	51%	1%	92%	47%	48%	48%	49%	52%	50%	45%	49%	48%
	Mulher Trans	1%		1%	0%	1%	0%	1%	0%	1%	1%	1%	0%	1%	1%	1%	1%
	Homem Cis	42%	59%	54%	41%	34%	89%	1%	47%	44%	44%	40%	39%	41%	45%	43%	43%
	Homem Trans	1%	1%	0%	0%	1%	1%	0%	1%	1%	1%	1%		1%	1%	0%	1%
	Não binário	2%		2%	2%	3%	3%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
	Não desejo informar	0%		0%	0%	1%	0%	0%	1%		0%	1%	1%	0%		0%	0%
	Outro ANOTE	1%	3%	2%	1%	1%	2%	1%	1%	1%	1%	2%	1%	2%	1%	1%	1%
	Não sabe/ não entendeu a pergunta	4%		2%	2%	8%	4%	3%	1%	3%	2%	5%	6%	3%	5%	4%	4%
Gênero	Base total (observada)	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744
	Assalariado registrado	26%	25%	31%	30%	15%	29%	24%	35%	37%	32%	24%	9%	26%	29%	25%	26%
	Assalariado sem registro	7%	0%	3%	7%	8%	7%	7%	15%	7%	5%	7%	3%	5%	6%	8%	7%
	Funcionario público	6%	12%	9%	5%	3%	6%	5%	2%	6%	8%	7%	4%	5%	5%	6%	6%
	Autônomo regular	14%	18%	18%	14%	10%	16%	11%	7%	14%	17%	19%	9%	12%	16%	14%	15%
	Free-lance/ bico	10%	8%	5%	9%	17%	11%	9%	8%	11%	12%	13%	8%	9%	10%	10%	10%
	Dona de casa	7%	1%	2%	6%	12%	0%	12%	2%	5%	8%	8%	9%	6%	3%	8%	7%
	Aposentado	13%	5%	11%	12%	15%	12%	13%	1%	0%	2%	6%	47%	16%	13%	10%	11%
	Outros	9%		2%	2%	2%	1%	2%	0%	1%	1%	2%	4%	2%	1%	2%	2%
	Desempregado	7%		1%	3%	4%	2%	3%	4%	1%	3%	3%	1%	2%	2%	3%	3%
Situação de trabalho	Base total (observada)	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744

Resultados



PERCEPÇÕES SOBRE AS DESIGUALDADES NO BRASIL

Percepções sobre a
**existência das desigualdades, suas
causas e origens**



O que é desigualdade?

“ Tem gente que mora na rua. Eu vejo muito. A gente mora aqui, mas se você for aqui no canal, aqui tem um canal, mas se você for numa beira de uma pista lá debaixo do canal, tem gente morando, se abrigando debaixo do canal. ”

Mulher, Belém/PA, classe C

“ A desigualdade, para mim, ela é algo devastador, que, encerra qualquer oportunidade de ser feliz de uma pessoa. Então, dentro da comunidade que eu vivo, a desigualdade, ela é muito gritante. Ela grita na nossa saúde, no nosso saneamento básico, na nossa autoestima, como ser, como um ser humano. ”

Mulher, Rio de Janeiro/RJ

O que é desigualdade?

“ *É. Eu penso, na minha ignorância, que eu acho que é uns que tem mais, os que tem menos. Eu penso assim.* ”

Mulher negra, Rio de Janeiro/RJ

“ *É uma briga constante de poder e eles acabam não fazendo nada pela população, que sofre com desemprego, educação, saúde, saneamento básico (...)*

A corrupção, no nosso país, ela vem ramificando todos esses outros problemas, sem falar da desigualdade social.

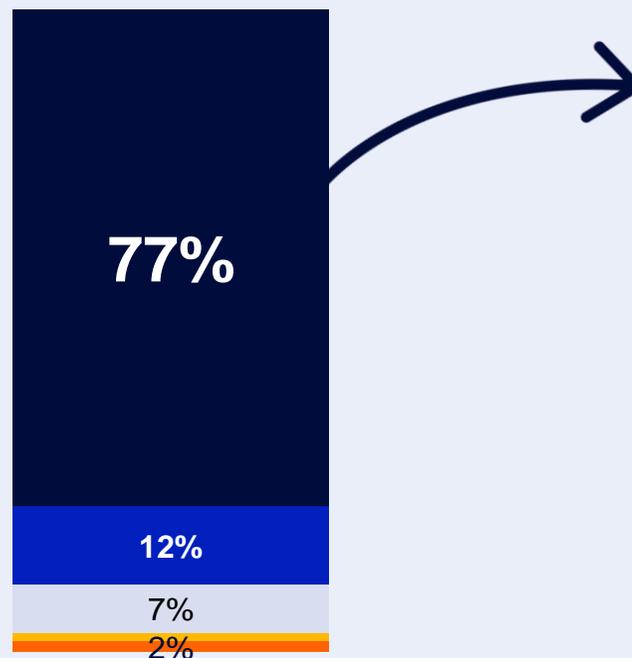
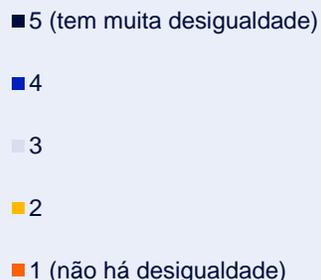
A desigualdade social no Brasil é extremamente gritante. ”

Homem, Classe B, Belém/PA

77% dos brasileiros consideram que atualmente o Brasil é um país muito desigual

Essa percepção aumenta entre determinados perfis sociais historicamente mais afetados

Em uma escala de 1 a 5, o quanto você considera que, atualmente, existem desigualdades no Brasil?



Etapa quantitativa: P.1 Em uma escala de 1 a 5, o quanto você considera que, atualmente, existem desigualdades no Brasil? Nesta escala, 1 significa que não há desigualdade e 5 significa que o Brasil tem muita desigualdade: | **Base 2787**

A proporção é **maior** entre:

- **Mulheres** (82%);
- Pessoas de classes sociais **mais baixas** (77% - classe DE e 78% classe C)
- Pessoas **mais velhas** (81% entre pessoas de 45 a 59 anos e 80% entre pessoas de 60 anos ou mais);
- Pessoas de **menor escolaridade** (79% com ensino fundamental incompleto ou completo)

Explicações sobre a origem das desigualdades variam entre três fatores:

Questões históricas são pouco mencionadas de forma **espontânea** se comparada as demais, mas surgem de forma mais acentuada quando **estimuladas**



1. Questões culturais

Um conjunto de características que descreveriam o povo brasileiro, na visão de muitos:

- **“Jeitinho brasileiro” e corrupção**
- **Falta de respeito no tratamento aos “outros”**
- **Enriquecimento via sonegação**

Essa explicação também possui uma vertente institucional, que atribui a desigualdade à corrupção de políticos.



2. Questões estruturais

Desigualdade percebida como algo **“natural”** da sociedade – ideia de que há uma concentração de renda que sempre vai favorecer os mais ricos.

Visão de divisão sólida entre classes sociais, com forte concentração de renda e **crença de que há poucas chances de mobilidade social**



3. Questões históricas

O racismo e o legado da escravidão também foram apontados como causas da desigualdade.

Na visão de muitos, a **discriminação racial** limita as oportunidades e impacta o acesso a serviços de qualidade. No entanto, essas explicações **foram pouco citadas de forma espontânea, aparecendo de maneira mais uniforme quando foram estimuladas**

Esponaneamente, as principais razões mencionadas para a existência de desigualdades no país são a ausência de políticas públicas ou a má gestão

Etapa quantitativa: P.2 Na sua opinião, qual é a principal razão para o Brasil ser um país desigual? | Base 2787

Na sua opinião, qual a principal razão do Brasil ser desigual?



Explicações históricas foram pouco mencionadas de maneira espontânea

Ainda de forma espontânea, as razões mais indicadas como **causas da existência de desigualdades no Brasil** variam entre distintos perfis sociais

Etapa quantitativa: P.2 Na sua opinião, qual é a principal razão para o Brasil ser um país desigual? | Base 2787

Enquanto a categoria mais citada entre pessoas da classe A (28%), B (30%) e a classe C (27%) foi a de “ausência de políticas públicas”, essa proporção é **expressivamente menor** entre pessoas da classe DE (15%). O mesmo acontece entre pessoas de nível superior (35%) se comparado a pessoas de baixa escolaridade (16% entre aqueles com fundamental incompleto).

Na categoria “**Distribuição de renda**” há uma diferença de expressiva entre pessoas de **classe A (17%)** e de classe DE (5%) que fazem esta menção.

Na categoria “**Falta de emprego**” o percentual é equivalente para as classes B e C (10% em ambas) e semelhante para DE (12%), decrescendo para 3% na classe A.

RE AS DESIGUALDADES PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES PERCEPÇÃO
DES PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIG
RE AS DESIGUALDADES PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES PERCEP
DES PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES PERCEPÇÃO SOBRE AS DE

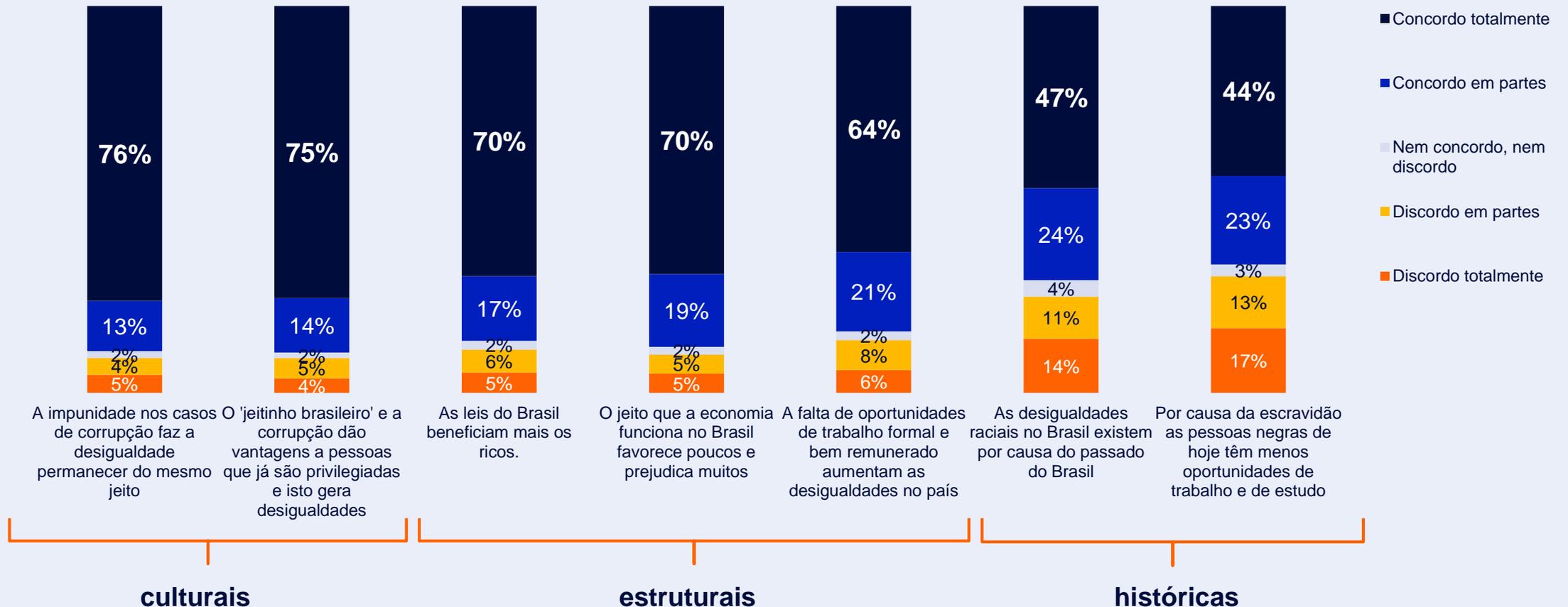


Quais as origens e causas das desigualdades?

Questões **culturais** são mais mencionadas por pessoas de nível socioeconômico **mais alto**.

Questões **históricas** são mais mencionadas por pessoas de **menor** nível socioeconômico, assim como **pessoas negras**.

Etapa quantitativa: P3.
O quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações? | Base 2787



Quais as origens e causas das desigualdades?

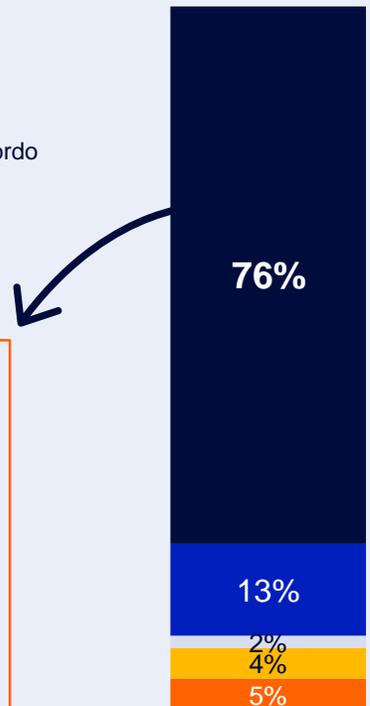
Aspectos culturais

Aspectos culturais são consensuais entre as principais origens e causas das desigualdades, mas apresentam proporções menores entre pessoas de escolaridade e classes mais baixas.

Etapa quantitativa: P3. O quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações? | Base 2787

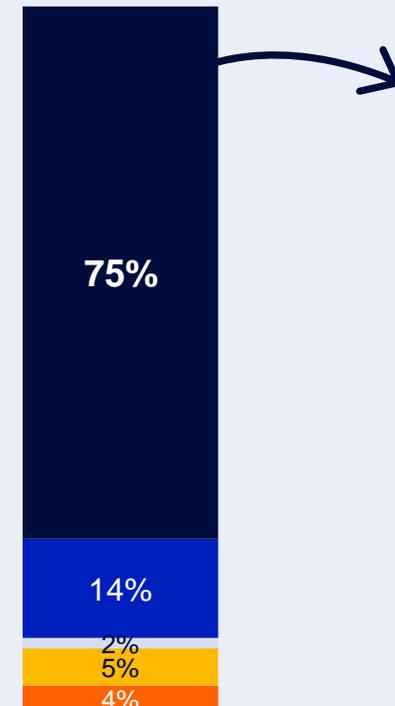
- Concordo totalmente
- Concordo em partes
- Nem concordo, nem discordo
- Discordo em partes
- Discordo totalmente

< Classe D/E: **69%**
< Fundamental Incompleto: **69%**
< 18 a 24: **68%**
< Cidades menores: **71%**



A impunidade nos casos de corrupção faz a desigualdade permanecer do mesmo jeito

O 'jeitinho brasileiro' e a corrupção dão vantagens a pessoas que já são privilegiadas e isto gera desigualdades



< Classe D/E: **71%**
< Fundamental Incompleto: **71%**
< 18 a 24: **66%**
< Cidades menores: **72%**

“ A corrupção é a raiz de todos os problemas dessa sociedade. Mas como é que ela se ‘chispa’? ”

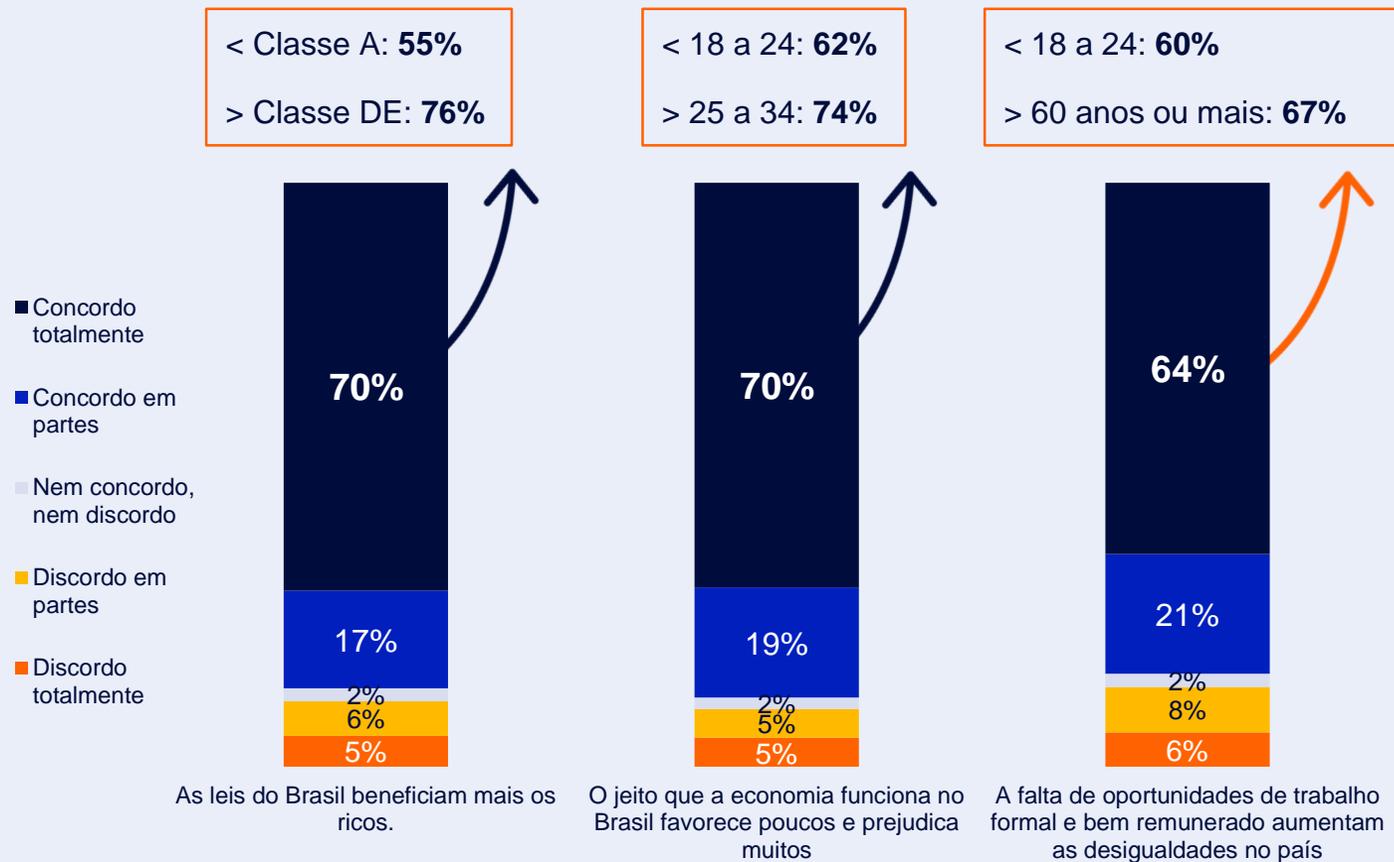
Homem , Classe D, Belém

Quais as origens e causas das desigualdades?

Aspectos estruturais

Percepção de que as leis, a economia e a falta de empregos beneficiam os mais ricos é maior alguns estratos sociais, como entre pessoas de classes mais baixas ou entre pessoas mais velhas

Etapa quantitativa: P3. O quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações? | Base 2787



“ **Eu creio que deveria ser assim, porque a gente que não tem quase nada, a gente paga mais imposto do que eles. Na verdade mesmo, que tudo que a gente compra, a gente paga imposto. Tudo. Tudo.** ”

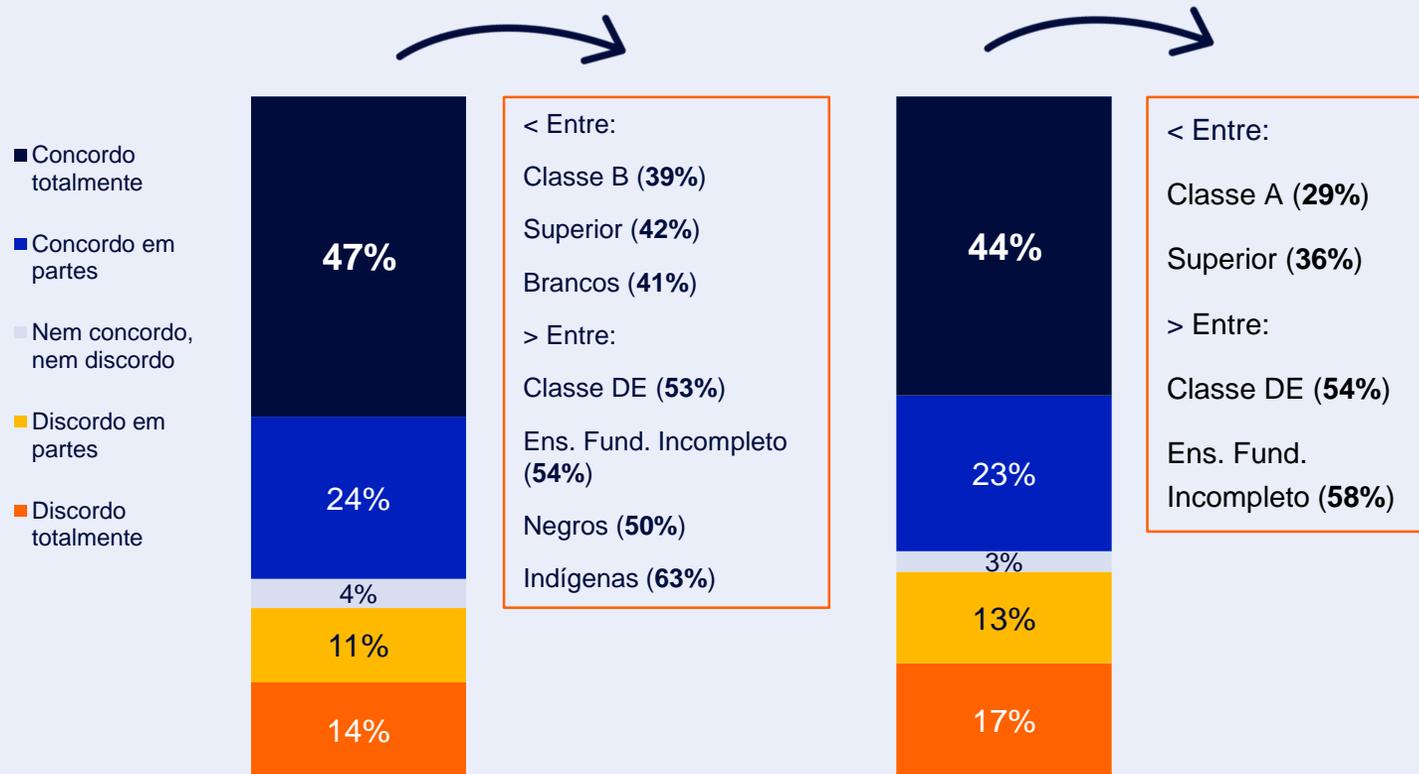
Homem , Classe D, Recife

Quais as origens e causas das desigualdades?

Aspectos históricos

Enquanto pessoas de classes e escolaridades mais baixas veem forte ligação entre o passado histórico e a desigualdade racial, a concordância diminui entre os mais ricos e com maior escolaridade

Etapa quantitativa: P3. O quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações? | Base 2787



As desigualdades raciais no Brasil existem por causa do passado do Brasil

Por causa da escravidão as pessoas negras de hoje têm menos oportunidades de trabalho e de estudo

“Então ele [jogador] sofre isso pela cor da pele dele, não é pela condição financeira ou pelo que ele é. (...) Porque se ele fosse branco, ele não sofreria isso.”

Como as desigualdades são percebidas pelos brasileiros?

Trajетórias, vivências, oportunidades e valores





O que diferencia
peessoas pobres e
peessoas ricas?

De modo mais espontâneo, a desigualdade é percebida em contrastes: “**alguns têm o que outros não têm**”, bem como através de acessos

Aceitação e reconhecimento social

Desigualdades de aceitação e reconhecimento podem se expressar de duas formas:

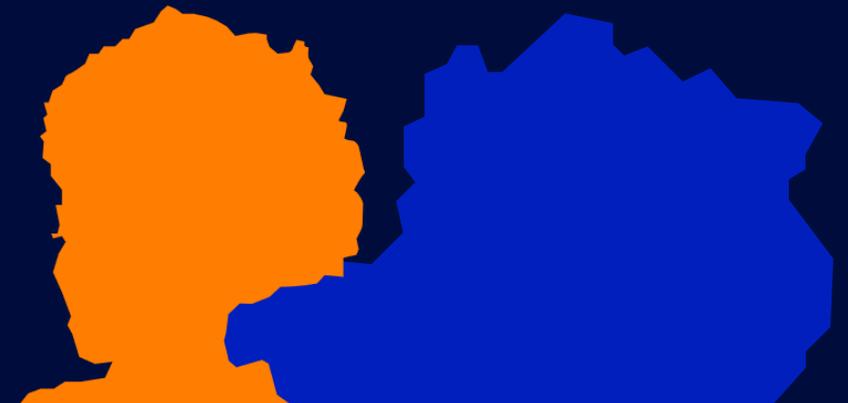
- **Distinções culturais.** Comportamentos, símbolos e estilos de vida típicos de classes mais altas podem ser mais valorizados, ao passo que os de classes mais baixas são desprezados.
- **Discriminação.** Diferenças de tratamento em espaços públicos e situações sociais. Pode ser atravessada por diferentes marcadores, como classe, raça e gênero.

A discriminação foi explicada pelos participantes como uma **falta de caráter e de valores** que deveriam ser transmitidos por uma educação moral, dentro de casa. É também tratada como **desrespeito do outro**, não necessariamente associados ao preconceito.

Acesso a bens, serviços e oportunidades

A desigualdade seria o acesso **diferenciado a bens** (dinheiro, propriedades) ou **serviços** (saúde).

Mas também estaria relacionado a **diferentes ofertas de oportunidades**, principalmente educacionais e de trabalho.



Consumo e acesso a bens também envolve aspectos de aceitação e reconhecimento

As formas de visibilidade acontecem não só via direitos como também via acesso a itens e experiências que são menos acessíveis à classe que pertencem.

“ Na minha época, meus amigos tinham celular com câmera, mas meu pai não podia me dar. Então é isso que eu falo, quando você tem uma família com uma estrutura boa, você não passa vontade. ”

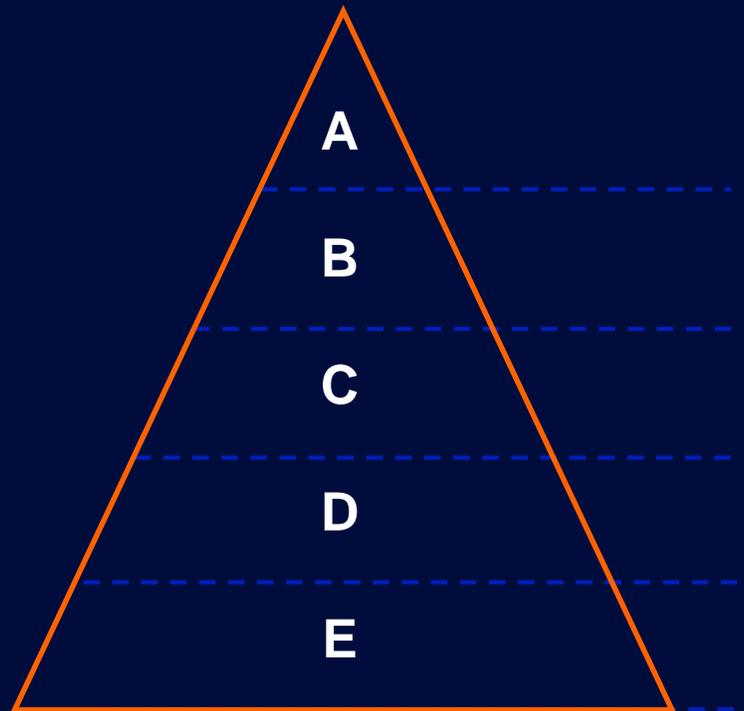
Homem, São Paulo, classe C

“ As pessoas na escola pública moravam na favela, iam pra aula pra comer, mas compravam tênis de mil reais. Enquanto o pessoal da escola particular usava ‘all star’, porque eles não precisavam ‘se firmar’. ”

Mulher, São Paulo, classe B

Na etapa qualitativa, a necessidade de trabalhar, o conforto e a estabilidade financeira foram alguns dos marcadores de classe social mencionados

Quem são as classes sociais para o “senso comum”?



São os ricos, **não precisam trabalhar** para manter seu estilo de vida. Empresários renomados e pessoas com grande poder econômico. Desfrutam “do que há melhor” em relação a bens e serviços.

Têm alto poder aquisitivo, **possuem bens e vivem com conforto** e estabilidade financeira, mas **dependem do trabalho** para isso.

Vivem uma **vida digna** e conseguem ter algum conforto, mas enfrentam **dificuldades financeiras**.

Enfrentam **lutas diárias** para terem suas **necessidades básicas** atendidas.

Extremamente vulneráveis, pessoas muito pobres – “não têm um teto para dormir”.

“Aqui, acho que na B já tem um plano de saúde. A gente não tem plano de saúde.”

Mulher, Classe C, Curitiba



Na etapa quantitativa, principais associações espontâneas com “ser rico” são: posse de bens materiais, renda elevada, carreira e o estilo de vida

Aspectos materiais tem um peso elevado no imaginário sobre ricos. Classes mais altas mencionam mais esses aspectos

Etapa quantitativa: P17. Na sua opinião, quais as principais características que indicam que uma família/pessoa é rica no Brasil? E o que mais? | Base 2787

O que define uma pessoa rica? (resposta aberta codificada)



“ Eu acho que o rico, rico mesmo [...] eles não vão no supermercado. Imagina, manda o empregado, o empregado vai lá fazer a compra melhor ”

Homem, São Paulo, classe B

Principais associações espontâneas com “ser rico”

Referência a bens materiais, situação financeira e educação aumentam entre classes mais altas. Referências a **carreira, comportamento e estilo de vida** são mais frequentes entre classes mais baixas.

Etapa quantitativa: P17. Na sua opinião, quais as principais características que indicam que uma família/pessoa é rica no Brasil? E o que mais? | **Base 2787**

P17. na sua opinião, quais as principais características que indicam que uma família/pessoa é rica no Brasil? (Aspectos culturais e materiais)

Resposta	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
		A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
Bens materiais	38%	48%	42%	40%	31%	37%	39%	36%	39%	38%	40%	38%	42%	32%	39%	37%
Situação financeira	32%	43%	40%	33%	24%	33%	31%	33%	36%	32%	29%	31%	36%	31%	30%	30%
Patrimônio/herança	5%	2%	6%	4%	5%	6%	4%	4%	3%	4%	6%	6%	5%	5%	5%	5%
Estilo de vida	19%	22%	20%	21%	15%	18%	21%	24%	22%	19%	18%	15%	22%	17%	18%	18%
Comportamento	3%	1%	2%	3%	4%	2%	3%	4%	3%	2%	3%	3%	2%	2%	3%	3%
Relacionamento	0%		0%	0%	1%	0%	0%		0%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%
Carreira	21%	18%	18%	22%	23%	21%	22%	19%	18%	20%	23%	25%	19%	22%	22%	22%
Moradia	5%	6%	8%	5%	4%	6%	4%	7%	5%	6%	5%	4%	7%	6%	4%	5%
Educação	9%	14%	11%	8%	7%	8%	10%	9%	8%	9%	9%	8%	11%	8%	8%	8%
Saúde	6%	6%	8%	7%	4%	5%	7%	5%	6%	8%	6%	6%	7%	6%	6%	6%
Governantes	3%	0%	2%	3%	3%	3%	3%	1%	3%	2%	3%	4%	2%	3%	3%	3%
Alimentação	3%	5%	4%	4%	2%	3%	4%	4%	4%	4%	3%	2%	4%	2%	3%	3%
Moralidade (amor, união, honestidade, humildade)	1%	0%	0%	1%	2%	1%	2%	2%	1%	1%	2%	1%	1%	2%	1%	1%
Outros	4%	3%	5%	4%	5%	5%	4%	4%	4%	5%	4%	5%	5%	5%	4%	4%
Não sabe	9%	2%	3%	7%	18%	8%	11%	8%	7%	9%	9%	12%	6%	9%	11%	11%
Base total (observada)	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744

Principais associações espontâneas com “ser pobre” são: baixa renda, fome e moradia precária

Menções a situação financeira, alimentação, moradia, educação e saúde aumentam entre classes mais altas, e menções ao trabalho e bens materiais são mais frequentes em classes mais baixas

Etapa quantitativa: P17. Na sua opinião, quais as principais características que indicam que uma família/pessoa é pobre no Brasil | Base 2787

O que define uma pessoa pobre? (resposta aberta codificada)



“A classe E é ‘aquelas que vivem’ na mercê da miserabilidade.

A classe D é a que está um pouco acima, ela não vive a miserabilidade, mas ela falta o básico.”

Homem negro, Cuiabá, classe D

Principais associações espontâneas com “ser pobre”

Etapa quantitativa: P17. Na sua opinião, quais as principais características que indicam que uma família/pessoa é pobre no Brasil | Base 2787

Menções a situação financeira, alimentação, moradia, educação e saúde aumenta com classe social.

Menções ao trabalho e bens materiais são mais frequentes em classes mais baixas.

P17. na sua opinião, quais as principais características que indicam que uma família/pessoa é pobre no Brasil (Aspectos materiais e culturais)

Resposta	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
		A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
Situação financeira	36%	41%	39%	37%	32%	39%	33%	34%	37%	37%	34%	38%	37%	36%	35%	35%
Alimentação	24%	35%	28%	25%	20%	22%	27%	26%	28%	26%	25%	19%	27%	26%	23%	24%
Moradia	24%	28%	27%	25%	20%	22%	26%	21%	24%	23%	25%	27%	25%	27%	23%	24%
Trabalho	17%	5%	15%	18%	19%	16%	18%	14%	13%	16%	22%	18%	15%	16%	19%	18%
Bens materiais	13%	14%	15%	13%	11%	13%	13%	10%	12%	12%	14%	16%	13%	9%	15%	13%
Educação	10%	26%	13%	9%	7%	10%	10%	9%	8%	10%	13%	9%	11%	11%	9%	10%
Status	8%	6%	9%	9%	7%	8%	8%	14%	9%	8%	7%	5%	8%	8%	8%	8%
Saúde	7%	16%	10%	6%	6%	6%	8%	4%	8%	8%	8%	6%	10%	5%	6%	6%
Comportamento	2%		2%	2%	2%	1%	2%	2%	1%	2%	2%	3%	2%	2%	2%	2%
Família	1%	1%	2%	1%	1%	1%	2%	1%	1%	1%	2%	1%	2%	1%	1%	1%
Discriminação	1%	0%	1%	0%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	0%	1%	1%	2%	0%	1%
Outros	7%	3%	5%	8%	9%	9%	6%	8%	8%	7%	8%	7%	7%	7%	8%	7%
Não sabe	7%	3%	3%	5%	13%	6%	7%	7%	7%	7%	4%	9%	6%	5%	7%	7%
Base total	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744



Desigualdades de **oportunidades**

Metade dos brasileiros não residem na mesma cidade em que nasceram

Pessoas de classe A são as que menos migraram de cidade (35%). O trabalho é o principal motivo (33%), mas homens se mudaram mais por esta razão (37%), enquanto mulheres se mudaram mais para acompanhar familiares (34%)

Etapa quantitativa: P.4 Você nasceu na cidade que mora atualmente? | **Base 2787** | **P.6** Qual foi o motivo principal dessa mudança? | **Base 1.414** (quem mudou de cidade)

52% Da população não mora atualmente na cidade em que nasceu

Os maiores percentuais de migração são:

- Pessoas com ensino fundamental incompleto (**62%**);
- Pessoas com 60 anos ou mais (**66%**);
- Pessoas residentes da região Centro-Oeste (**65%**);

Qual foi o motivo principal dessa mudança?



6 em cada 10 começaram a trabalhar antes dos 18 anos

60% Começou a trabalhar com menos de 18 anos

Um terço (33%) começou a trabalhar com até 14 anos.

- Pessoas com ensino fundamental incompleto (67%);
- Pessoas com ensino fundamental completo (64%);
- Homens (64%).

Os motivos para começar a trabalhar cedo variam entre diferentes perfis sociodemográficos.

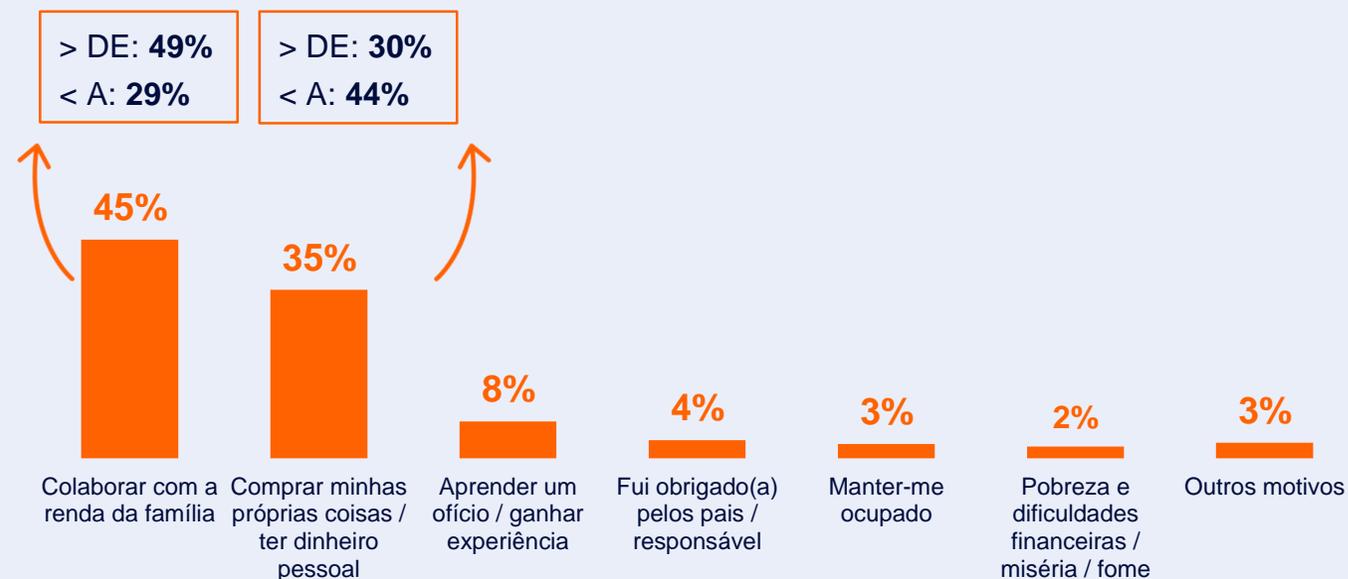
Pessoas com escolaridade e classes mais baixas, por exemplo, começaram a trabalhar antes dos 18 anos majoritariamente para ajudar a família, o que ocorre em menor número entre pessoas de nível superior e classes mais altas

Etapa quantitativa: P.12

Com que idade você começou a trabalhar? |

Base 2787 | P.13 Qual foi o motivo principal para você começar a trabalhar antes de 18 anos? | **Base 1607** pessoas que começaram a trabalhar antes dos 18 anos

Qual foi o motivo principal para você começar a trabalhar antes de 18 anos?



Apesar da alta percepção (62%) de que começar a trabalhar cedo ajudou a vida profissional, 34% considera que os estudos foram prejudicados

Etapa quantitativa: P.14 e P15. Na sua opinião, ter começado a trabalhar cedo ? | Base 1607 pessoas que começaram a trabalhar antes dos 18 anos

entre aqueles que começaram a trabalhar com menos de 18 anos

62%

Considera que ter começado a trabalhar cedo **ajudou** a trajetória profissional

Maior entre:

- Pessoas de classe A (80%);
- Pessoas com ensino superior completo (78%);
- Residentes do Sul do país (71%)

Menor entre:

- Pessoas de classe DE (47%);
- Pessoas com ensino fundamental incompleto (50%);
- Residentes da região Norte do país (57%)

A percepção de que começar a trabalhar cedo **prejudicou os estudos** é maior entre pessoas com **escolaridade mais baixa e mais velhas**, o que se reflete em certa medida entre aqueles que veem menos benefícios na trajetória profissional com a entrada antecipada no mercado de trabalho

34%

Considera que ter começado a trabalhar cedo **prejudicou os estudos**

Maior entre:

- Pessoas com ensino fundamental incompleto (58%);
- Pessoas de classe DE (51%)
- Pessoas de 60 anos ou mais (45%);

Menor entre:

- Pessoas com nível superior (12%)
- Pessoas de classe A (13%)
- Pessoas de 18 a 24 anos (15%)

“ Pra quem tá na D pra baixo, é mais difícil porque **não tem muita oportunidade de aprendizado**, que é o que as empresas estão exigindo muito. São currículos, né? E pra quem tá na C pra cima, tem mais experiência, né? **Porque tem mais dinheiro pra conseguir uma faculdade melhor, um aprendizado melhor, assim, eles conseguem** ”

Mulher, classe B, Curitiba

Trajetórias e suas relações com as desigualdades

Etapla quantitativa: P.16 Ao longo da sua vida, o que você acredita que mais influenciou as oportunidades de estudo e trabalho que você teve? Por favor, escolha entre 1 até 2 opções: | **Base total 1421** (amostra reduzida)

Em relação à própria trajetória, brasileiros acreditam que as oportunidades de estudo e trabalho que tiveram ao longo da vida são atribuídas principalmente ao **apoio e suporte familiar** ou ao **próprio esforço e empenho**. Essas percepções são maiores entre as classes mais altas.

Questões relacionadas à experiência e qualificação são mencionadas apenas por cerca de 2 em cada 10 brasileiros, e **políticas e programas sociais** foram menos citadas dentre as principais influências na trajetória.

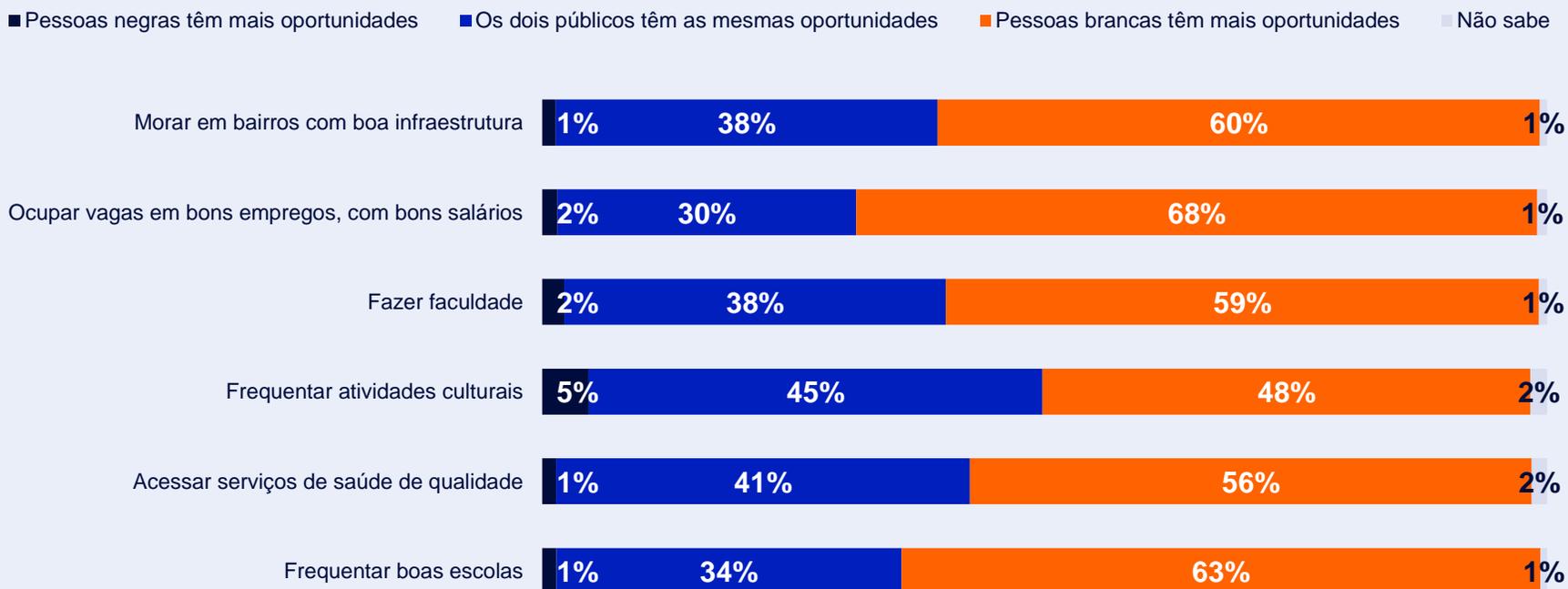
Ao longo da sua vida, o que você acredita que mais influenciou as oportunidades de estudo e trabalho que você teve?



Maioria considera que pessoas negras tem **menos acesso a oportunidades e serviços**, em especial no mercado de trabalho

Pessoas negras percebem mais essas diferenças de oportunidades e relatam situações em que essas diferenças ocorrem. Também é expressiva (**64%**) a concordância daqueles que entendem que **o racismo limita oportunidades para pessoas negras**

No Brasil, quem tem **mais oportunidade** de:



Assim, eu trabalho num salão dentro do shopping, você sente um tipo de... a gente não deixa isso bater na cabeça e continua seguindo, mas você sente, tipo, o que ele tá fazendo aqui, sabe?

Homem negro, São Paulo, classe D

Do mesmo modo,

64%

Dos brasileiros concordam que, independente do esforço, o racismo ainda limita oportunidades para pessoas negras.

Etapa quantitativa: P.18b. No Brasil quem tem mais oportunidades de:
| **P.22:** Concordância com a frase: O racismo ainda limita oportunidades para pessoas negras, mesmo para quem se esforça. | **Bases 2787**

Percepção de desigualdade racial é maior entre **pessoas negras**.

Por outro lado, outros grupos que percebem essas diferenças de forma mais acentuada são pessoas de classes mais altas e de maior escolaridade.

Etapa quantitativa: **P.18b**. No Brasil quem tem mais oportunidades de: | Base 2787

P.18b No Brasil quem tem mais oportunidades de ____: *pessoas negras ou pessoas brancas*

Resposta	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
		A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
<i>Frequentar boas escolas</i>	63%	75%	65%	63%	62%	62%	65%	64%	67%	63%	63%	61%	55%	80%	64%	68%
<i>Acessar serviços de saúde de qualidade</i>	56%	63%	56%	56%	55%	55%	56%	61%	57%	57%	55%	51%	48%	72%	56%	60%
<i>Frequentar atividades culturais</i>	48%	50%	52%	47%	47%	47%	49%	46%	47%	50%	51%	46%	44%	63%	48%	52%
<i>Fazer faculdade</i>	59%	56%	60%	59%	59%	59%	59%	57%	58%	60%	60%	58%	52%	73%	60%	63%
<i>Ocupar vagas em bons empregos, com bons salários</i>	68%	72%	69%	69%	65%	66%	69%	70%	67%	68%	69%	66%	62%	81%	68%	71%
<i>Morar em bairros com boa infraestrutura</i>	60%	60%	63%	60%	57%	60%	60%	63%	63%	61%	59%	56%	52%	73%	61%	64%
Base total (observada)	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744

Desigualdades de gênero também são mais percebidas no mercado de trabalho, onde mais da metade dos brasileiros (55%) entendem que **homens tem mais oportunidades**

No entanto, outros serviços e oportunidades são vistos como acessados igualmente entre homens e mulheres.

“ O Rico tem médico em casa, é só ligar. Eu vejo no Instagram que ‘os influencer’ digital tem **doula em casa pra ter menino.** ”

Mulher, 29, Classe C, Recife

No Brasil, quem tem **mais oportunidade** de:



Etapa quantitativa: P.18a.
No Brasil quem tem mais oportunidades de: | Base 2787

A questão de gênero não foi um tema central nas discussões sobre desigualdades de forma direta

Ainda assim, o tema permeia aspectos da vida cotidiana e aparece de forma indireta, principalmente em falas de mulheres relacionadas a temáticas como:

Etapa qualitativa



Porque só eu sozinha, entendeu? Eu não tenho ajuda de ninguém, de parente nenhum. Eu sempre trabalhei, graças a Deus. Mas assim, eu tento dar, não o melhor, mas o que eu posso pros meus filhos. É comida, é roupa [...] hoje que eu estou divorciada dele [pai dos filhos], eu mantenho meus filhos com meu dinheiro.

Mulher, Cuiabá, classe D



Desigualdade salarial

Há amplo reconhecimento das desigualdades no mercado de trabalho.



Sobrecarga materna

Relatos e queixas da “dupla jornada” vivenciada por mulheres.



Violência contra mulheres

Relatos de abusos vivenciados ao longo da vida e casos de violência doméstica.



Marginalização de pessoas trans e não binárias

Observações feitas por pessoas que percebem essas desigualdades ou que vivenciam no dia a dia.



Vulnerabilidade das mães solo

Relatos de mulheres que não recebem a pensão alimentícia dos pais de seus filhos e precisam trabalhar muito para sustentar a casa, além de contar com a ajuda de benefícios sociais, que também apareceu como um ponto essencial.

Percepção de desigualdade de gênero no mercado de trabalho é maior entre mulheres, pessoas negras e mais jovens.

Etapa quantitativa: P.18a. No Brasil quem tem mais oportunidades de: | Base 2787

P.18b No Brasil quem tem mais oportunidades de ____: homens ou mulheres

Resposta*	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
		A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
Frequentar boas escolas	14%	19%	16%	14%	12%	13%	15%	16%	16%	13%	12%	14%	13%	16%	14%	15%
Acessar serviços de saúde de qualidade	12%	17%	13%	11%	14%	12%	13%	17%	13%	12%	8%	14%	14%	13%	11%	12%
Frequentar atividades culturais	14%	12%	14%	14%	16%	13%	16%	21%	12%	15%	12%	15%	15%	17%	13%	14%
Fazer faculdade	16%	24%	19%	16%	13%	14%	18%	22%	21%	16%	14%	11%	16%	18%	16%	16%
Ocupar vagas em bons empregos, com bons salários	55%	58%	63%	56%	48%	51%	59%	65%	60%	56%	50%	51%	54%	65%	53%	57%
Morar em bairros com boa infraestrutura	22%	26%	26%	21%	22%	23%	22%	27%	23%	22%	20%	21%	22%	24%	22%	22%
Base total (observada)	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744

Desigualdades territoriais são fortemente percebidas pela população

A pesquisa ainda registra diferentes menções as desigualdades territoriais entre centro e periferia, bem como questões relacionadas à mobilidade urbana e rural



Mas é aquela coisa, trabalhar, estudar. Você demora duas horas pra chegar na sua casa do trabalho. Você tem que sair duas, três horas mais cedo. Isso tudo afeta

Mulher, São Paulo, classe D

No Brasil, quem tem **mais oportunidade** de:



Etapa quantitativa: P.18c.
No Brasil quem tem mais oportunidades de: | **Base 2787**

Desigualdades territoriais são fortemente percebidas pela população

Essa percepção de desigualdade territorial é mais acentuada entre pessoas negras.

Etapa quantitativa: P.18c. No Brasil quem tem mais oportunidades de: | Base 2787

P.18c No Brasil quem tem mais oportunidades de ____: moradores de grandes cidades ou moradores de cidades pequenas

Pergunta	Resposta	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
			A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
Moradores de grandes cidades têm mais oportunidades	Frequentar boas escolas	72%	70%	73%	73%	71%	72%	73%	76%	74%	71%	72%	70%	67%	79%	74%	75%
	Acessar serviços de saúde de qualidade (consultas, exames)	69%	71%	70%	71%	65%	69%	69%	77%	71%	69%	68%	64%	66%	75%	70%	71%
	Fazer faculdade	73%	69%	73%	74%	71%	73%	72%	79%	75%	71%	71%	69%	68%	80%	74%	76%
	Frequentar atividades culturais (cinema, shows, museu, teatro)	74%	83%	80%	74%	68%	75%	73%	74%	74%	74%	77%	71%	75%	76%	73%	74%
	Ocupar vagas em bons empregos, com bons salários	77%	77%	79%	78%	73%	76%	77%	82%	78%	77%	75%	74%	72%	86%	77%	79%
	Morar em bairros com boa infraestrutura (rua, calçada, luz)	68%	64%	64%	70%	66%	67%	68%	77%	68%	70%	68%	60%	60%	76%	71%	72%
	Base total (observada)	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744



Percepção
sobre respeito,
discriminação
e **valores dos
brasileiros**

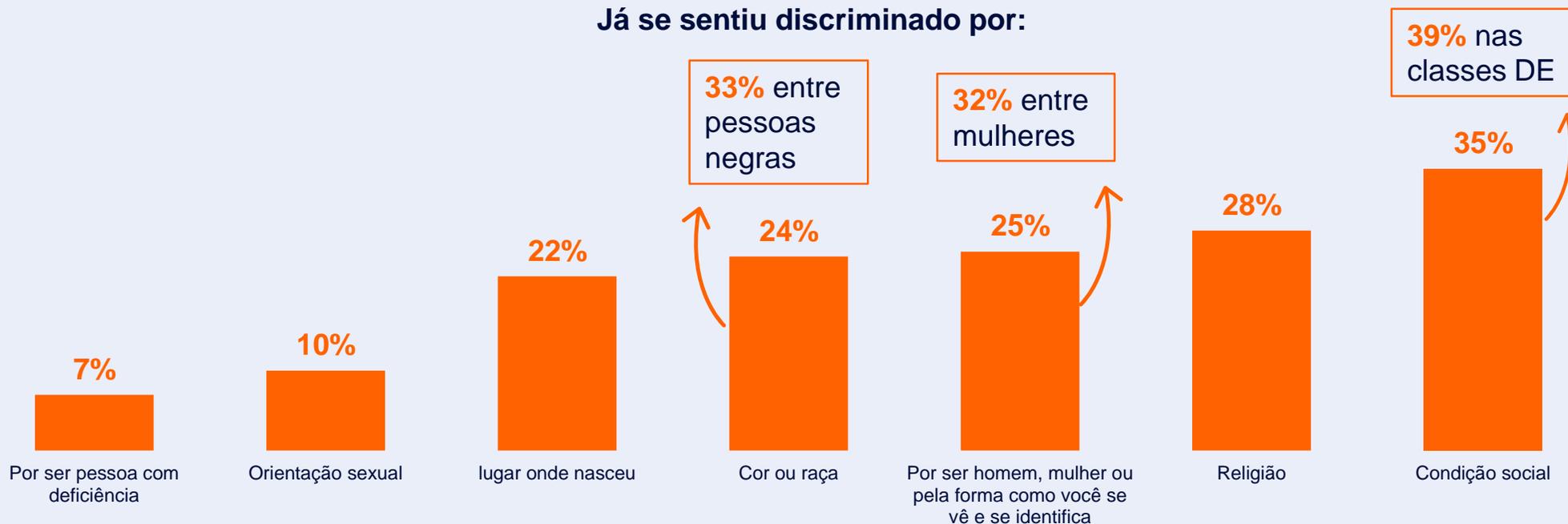
Cerca de **30%** já sofreu experiências de discriminação, em especial de **classe, religião, gênero e raça**

Etapa quantitativa: P.21. Você já se sentiu discriminado(a) por causa da sua: | **Base 2787**

“ Você tem certos lugares que você vai, que você vai ser caracterizado pela sua classe social. Então, se você tem, você vale. Se você não tem, você não vale. ”

Homem negro, São Paulo, classe C

Já se sentiu discriminado por:



Entre os que relataram **discriminação por motivos raciais e de condição social**, sendo que as frequências são ainda mais elevadas entre classes mais baixas, mulheres e pessoas negras

Etapa quantitativa: P.21. Você já se sentiu discriminado(a) por causa da sua: | **Base 2787** * Sim

P.21 Você já se sentiu discriminado(a) por causa da sua:

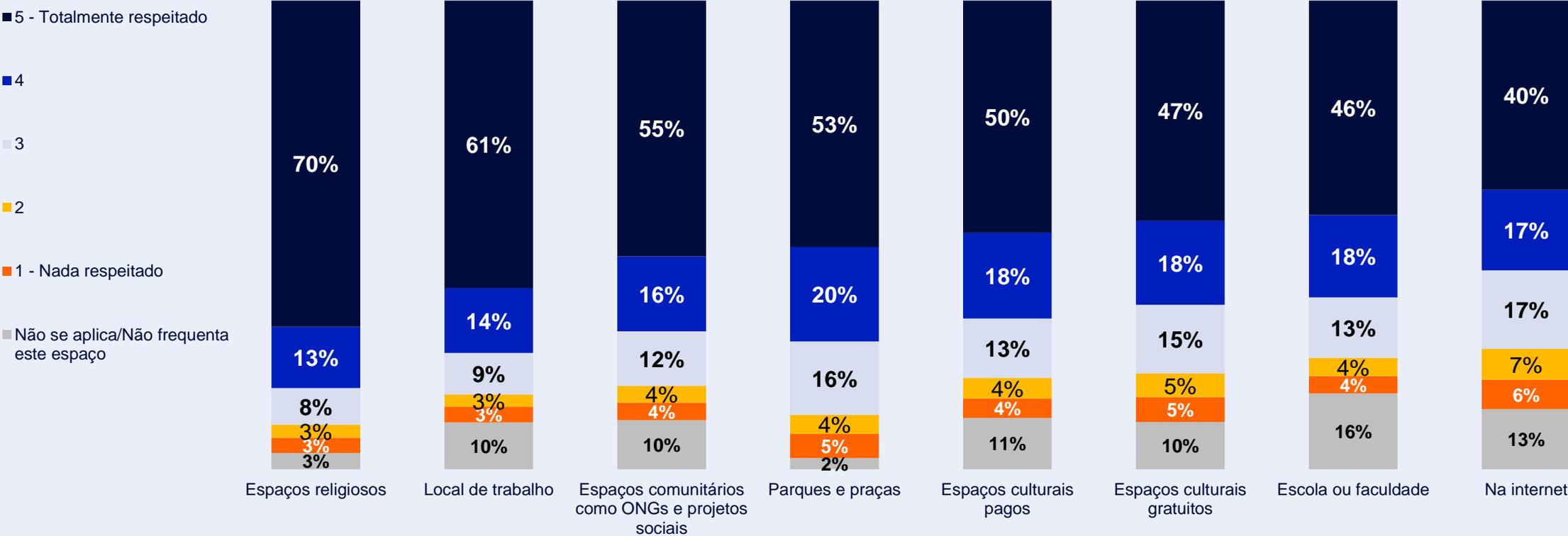
Resposta	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
		A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
Da sua condição social	35%	19%	29%	37%	39%	34%	37%	31%	40%	43%	36%	26%	26%	46%	38%	40%
Por causa da sua religião	27%	21%	25%	28%	29%	24%	31%	30%	32%	35%	26%	17%	24%	32%	28%	29%
Por ser homem, mulher ou pela forma como você se vê/identifica	25%	19%	23%	24%	28%	18%	32%	29%	30%	28%	23%	18%	22%	34%	24%	27%
Da sua raça/cor	24%	18%	19%	24%	28%	24%	24%	27%	29%	29%	24%	14%	8%	61%	23%	33%
Do seu sotaque	23%	17%	17%	22%	30%	21%	25%	20%	25%	25%	26%	17%	16%	28%	26%	26%
Do lugar onde você nasceu	22%	21%	19%	22%	24%	22%	22%	21%	28%	26%	22%	13%	16%	31%	23%	25%
Pela sua orientação sexual	10%	10%	10%	9%	12%	10%	10%	14%	16%	10%	8%	4%	10%	13%	9%	10%
Por ser pessoa com deficiência (PCD)	7%	2%	5%	6%	10%	7%	7%	3%	6%	9%	8%	7%	7%	6%	7%	7%
Base total observada	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744

Maioria se sente respeitado em diferentes locais. No entanto, a internet é o campo com menor percepção de respeito. Espaços religiosos são mais seguros para a população.

Etapa quantitativa: P.19.
De 1 a 5 o quanto você se sente respeitado: | Base 2787

Classes mais baixas se sentem menos respeitadas nos ambientes profissional e educacional.

O quanto você se **sente respeitado** em cada uma dessas situações ou espaços



Classes CDE e pessoas negras se sentem menos respeitadas em ambientes profissionais e educacionais

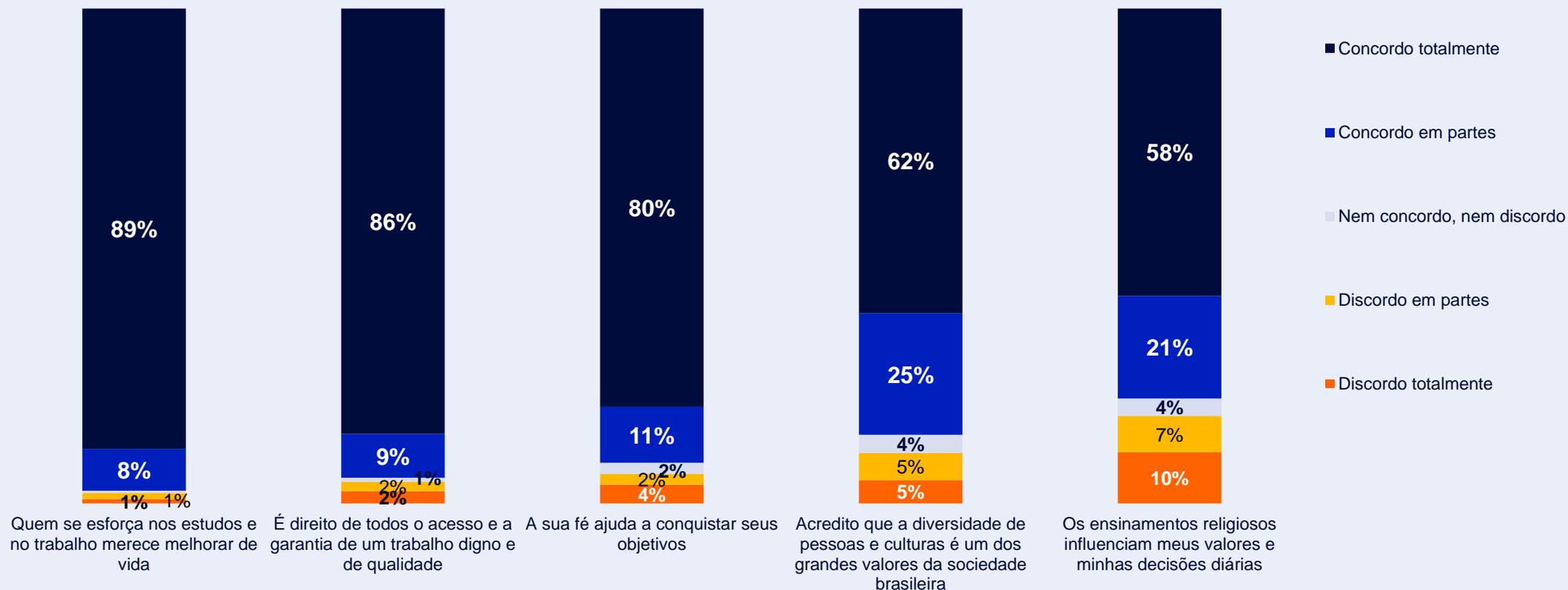
Etapa quantitativa: P.19. De 1 a 5 o quanto você se sente respeitado: | Base 2787 *Respondeu: 5- totalmente respeitado

P.19 De 1 a 5 o quanto você se sente respeitado:

Pergunta	Resposta	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
			A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
P.19 De 1 a 5 o quanto você se sente respeitado:	No seu local de trabalho	61%	74%	65%	62%	57%	63%	60%	61%	64%	64%	63%	56%	64%	58%	61%	60%
	Na escola ou faculdade	46%	58%	51%	46%	40%	43%	49%	52%	51%	46%	42%	42%	53%	42%	42%	42%
	Em espaços religiosos	70%	63%	65%	70%	73%	65%	74%	69%	63%	70%	71%	74%	70%	67%	71%	70%
	Em shows, cinemas, teatros ou outros espaços culturais pagos	50%	58%	56%	51%	42%	47%	52%	60%	52%	47%	47%	47%	58%	43%	46%	45%
	Em shows, cinemas, teatros ou outros espaços culturais gratuitos	47%	52%	52%	45%	46%	47%	47%	53%	52%	47%	43%	43%	55%	41%	44%	43%
	Em espaços comunitários como ONGs ou projetos sociais do seu bairro ou da sua cidade	55%	58%	55%	55%	53%	52%	57%	61%	59%	53%	54%	50%	58%	57%	51%	52%
	Em lugares públicos como praças ou parques	53%	53%	50%	52%	56%	51%	54%	50%	51%	50%	52%	58%	59%	49%	48%	49%
	Em redes sociais, jogos	40%	46%	40%	41%	39%	39%	41%	41%	42%	45%	40%	35%	42%	39%	39%	39%
	Base total (observada)	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744

Entre as crenças que acompanham a população, há uma **valorização do esforço individual pelos brasileiros**, mas aspectos como **garantia de direitos** e a **fé** aparecem com ampla concordância entre valores essenciais.

Etapa quantitativa: P.
Diga o quanto você
concorda com as frases
que vou ler: ? | Base 2787





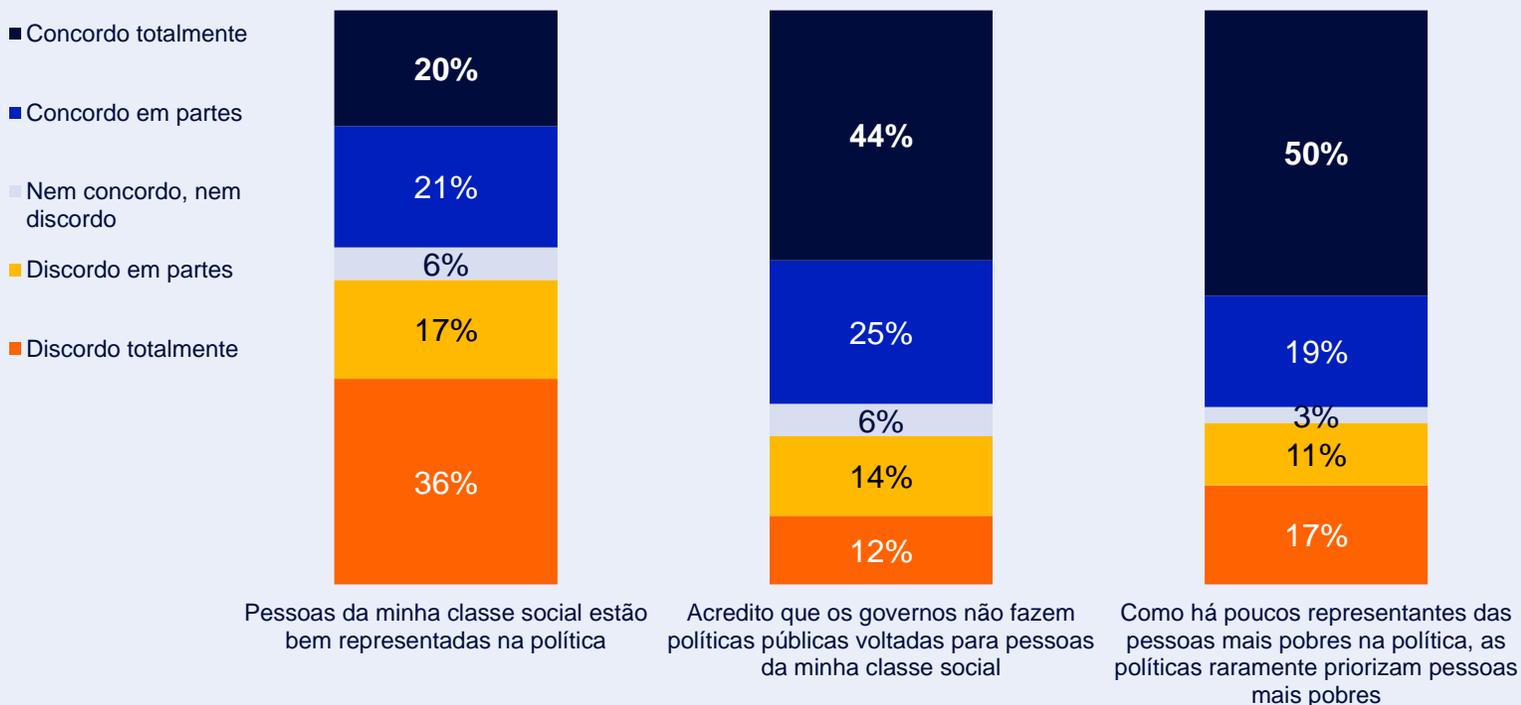
Percepção sobre
representação
política e mobilidade
social

Grande parte se sente pouco representado na política

Classe DE é a que mais concorda há uma carência de políticas públicas para pessoas mais pobres

Etapa quantitativa: P3. O quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações? | **P.22** Diga o quanto você concorda com as frases que vou ler: | **Base 2787**

Quanto você concorda ou discorda com essas afirmações



“Eles, os governantes, fazem políticas individuais, com interesses próprios. E, com isso, acaba afetando outras áreas”

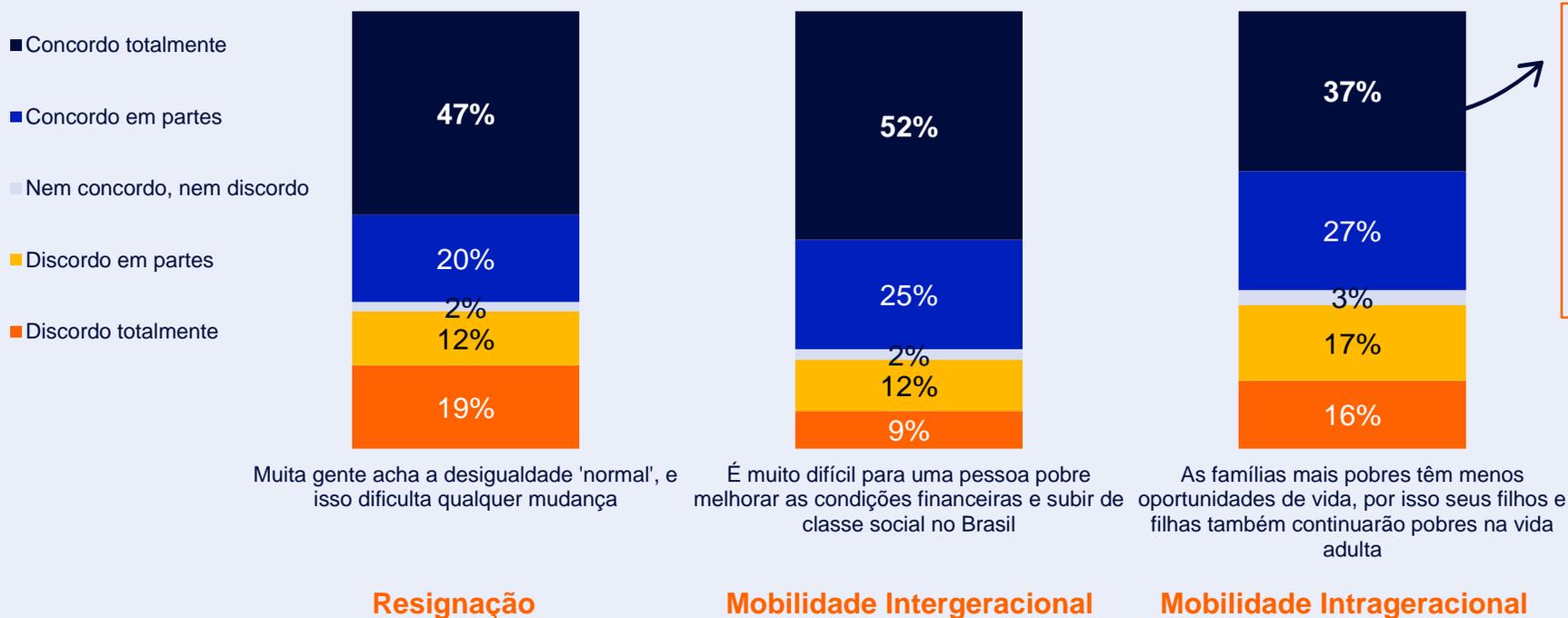
Homem, Cuiabá, classe B

Maior parte considera que há **muitos obstáculos** para mobilidade social

Apesar da proporção daqueles que veem dificuldades na **mobilidade intrageracional** ser menor se comparada as demais, ela aumenta entre classes mais baixas e pessoas de menor escolaridade ou mais velhas.

Etapa quantitativa: P3.
O quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações? | **Base 2787** | **P.22** Diga o quanto você concorda com as frases que vou ler: | **Base 2787**

O quanto você concorda ou discorda com essas afirmações



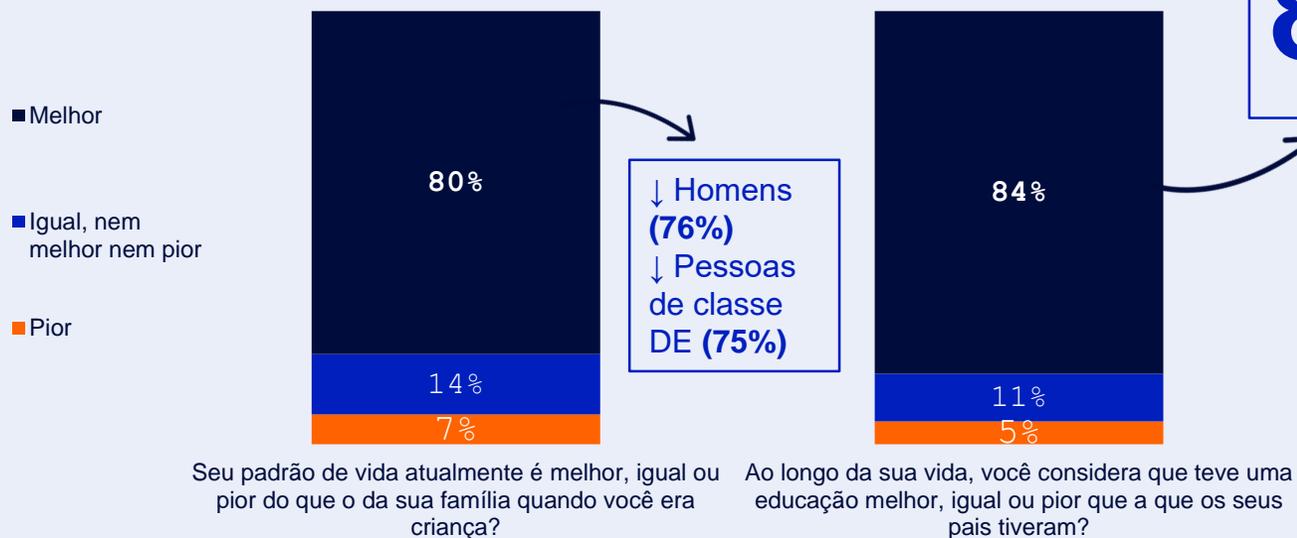
Trajetórias e suas relações com as desigualdades

Apesar dos obstáculos de mobilidade social amplamente observados pela população, cerca de **8 em cada 10 brasileiros** considera que **tem uma vida melhor do que a geração anterior**.

Além disso, **84%** tem a percepção de que tiveram **uma educação melhor do que a dos familiares**, e isso majoritariamente contribuiu para um **padrão de vida melhor**.

Etapa quantitativa: P.11 Seu padrão de vida atualmente é melhor, igual ou pior do que o da sua família quando você era criança? | **Base 2787** | **P.8** Ao longo da sua vida, você considera que teve uma educação melhor, igual ou pior que a que os seus pais tiveram? | **Base 2787** | **P.10** Você acredita que ter tido uma educação melhor que a de seus pais te levou a ter uma condição de vida melhor que a de seus pais? | **Base 2398** (pessoas que tiveram uma educação melhor) / **Etapa qualitativa**

Percepção de mobilidade intergeracional



“ **O nível de escolaridade influencia muito para conseguir trabalho, para conseguir emprego bom, um emprego melhor remunerado.** ”

Mulher, Classe A, Recife



Cultura no **contexto das desigualdades**

Para muitos, a cultura é um elemento de **valorização da identidade, inclusão e transformação**

“ Para mim, o carnaval é um lugar de liberdade e de ancestralidade também, porque eu entendo a minha identidade como mulher negra. ”

Mulher negra, Rio de Janeiro

“ É porque o funk é cultura, por exemplo. Tudo que é muito nosso, tudo que é muito brasileiro, pra mim, soa como cultura. ”

Mulher negra, São Paulo

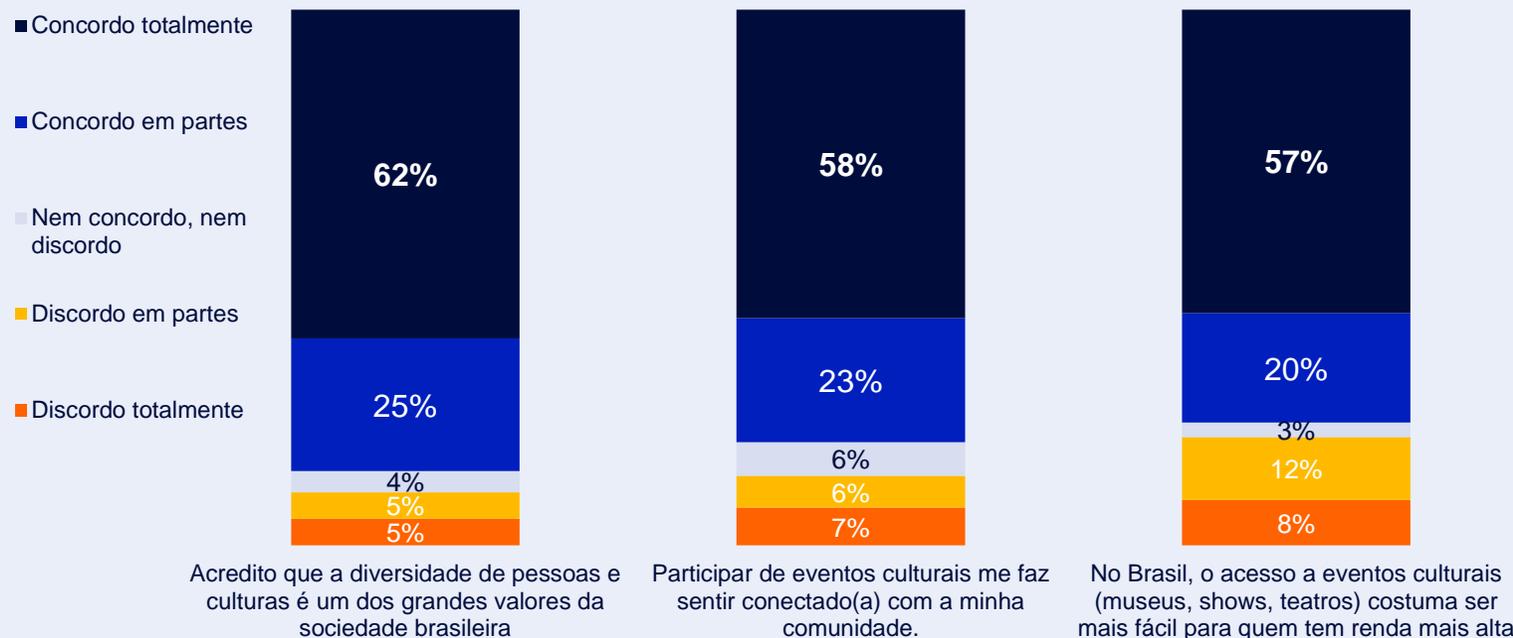
“ No Recife Antigo existe uma feirinha que acontece todo domingo. Ela é tanto gastronômica como **instrutiva na questão do artesanato da gente**. E o frevo mais forte é no período de carnaval. Mas nesses domingos sempre tem os focos de animação. ”

Mulher, Recife, classe C

Cerca de 6 em cada 10 brasileiros valorizam a diversidade cultural do país e se sentem mais próximos da própria comunidade quando participam de eventos culturais. No entanto, a percepção é de que o acesso é mais fácil para as classes sociais mais altas

Etapa quantitativa: P.3 O quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações? | Base 2787 | P.22 Diga o quanto você concorda com as frases que vou ler: | Base 2787

Quanto você concorda ou discorda com essas afirmações



Pessoas de menor escolaridade (65% entre aqueles com ensino fundamental incompleto) e de classes mais baixas (61% na classe D/E) tendem a perceber mais o distanciamento do direito à cultura.

Cultura é frequentemente vista como um **privilégio de poucos, não sendo reconhecida como um direito.**

Alguns a associam ao “tempo livre” e ao “lazer”, dois marcadores associados a **pessoas ricas, que teriam mais acesso** por motivos como:

- Mais tempo livre;
- Proximidade de eventos e espaços culturais;
- Condições de pagar pelo acesso;
- Hábito de acompanhar desde cedo (principalmente atividades culturais consideradas mais **eruditas**).



Sobre espaços culturais e a sensação de se sentir pertencente ou respeitado, metade da população, em média, se sente totalmente respeitada quando frequenta:

Parques ou praças (53%)

Espaços culturais pagos (50%)

Espaços culturais gratuitos (47%)

“**A cultura mesmo, é uma sofisticação que no meu entender que já foge do meu entendimento. Eu já não posso dizer tanto porque não é a coisa que eu tenho afinidade.**”

Homem, 52 | Classe C, Cuiabá

“**Eu acho que a [classes] A e a B tem mais acesso à cultura, porque eles têm mais condições de tempo para ir, porque eles têm a pessoa da classe da D e da E para trabalhar para eles enquanto eles estão aproveitando.**”

Mulher negra, Classe B, Curitiba



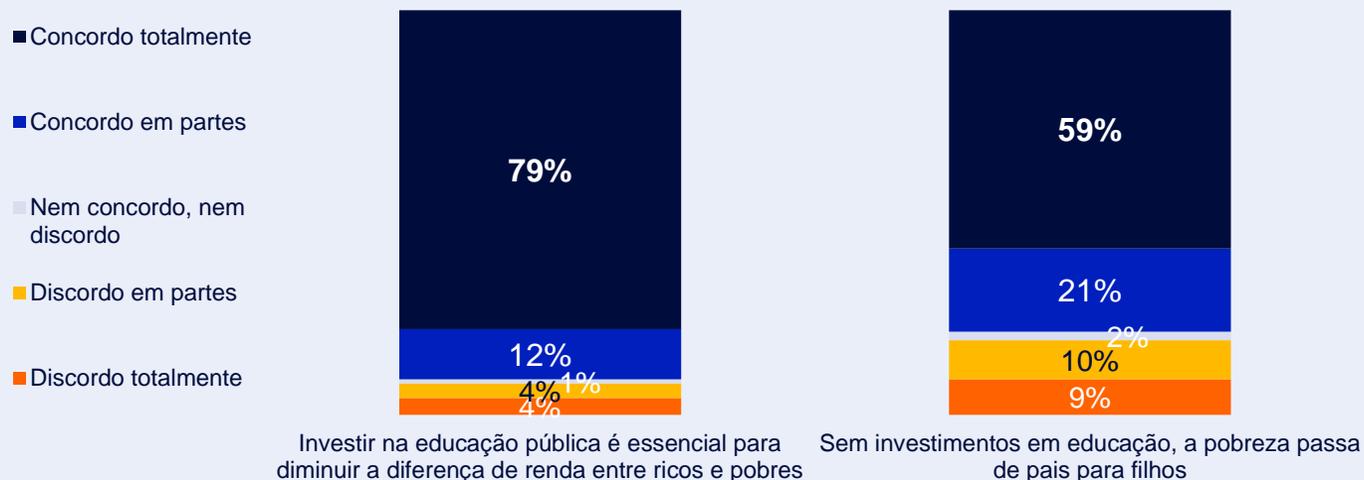
Caminhos e propostas para **redução das desigualdades**

ESIGUALDADE
CEPÇÃO SOCIAL
ESIGUALDADE
CEPÇÃO SOCIAL
ALDÁDES FAMILIARES
ÇÃO SOBRE
ALDÁDES FAMILIARES
OBRE AS DESIGUALDADES
ALDÁDES FAMILIARES
EPÇÃO SOCIAL
ES PERCEPÇÃO SOCIAL
GUALDADE
ÇÃO SOBRE
ALDÁDES FAMILIARES
SOBRE AS DESIGUALDADES
ALDÁDES FAMILIARES
ALDÁDES FAMILIARES
CEPÇÃO SOCIAL
ALDÁDES FAMILIARES
CEPÇÃO SOCIAL
ALDÁDES FAMILIARES

Houve frequente associação de que a educação é um caminho para transformação social. O investimento na educação pública, por exemplo, é percebido como um dos caminhos essenciais para redução das diferenças de renda no país

Também há expressiva concordância de que a **ausência de investimentos na educação** corrobora para o ciclo de pobreza familiar.

Quanto você concorda ou discorda com essas afirmações



Etapa quantitativa: P.3 O quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações? | Base 2787
| P.22 Diga o quanto você concorda com as frases que vou ler: | Base 2787

“ **Só a educação transforma. Aos 14 anos, dia que eu fiz 14 anos, o meu presente de aniversário foi um fogão na casa de madame...Então aquilo ali me causou um impacto de entender que só estudando eu sairia desse buraco** ”

Mulher, Rio de Janeiro

“ **Eu acho que meu filho tem chance de subir. Pelo estudo que tá tendo, pela oportunidade que tá tendo, na verdade** ”

Homem, classe C, Curitiba

A educação é percebida como um dos principais caminhos para a **mobilidade social**

Mais da metade dos brasileiros concorda totalmente que a educação é um dos principais caminhos para a mobilidade social.

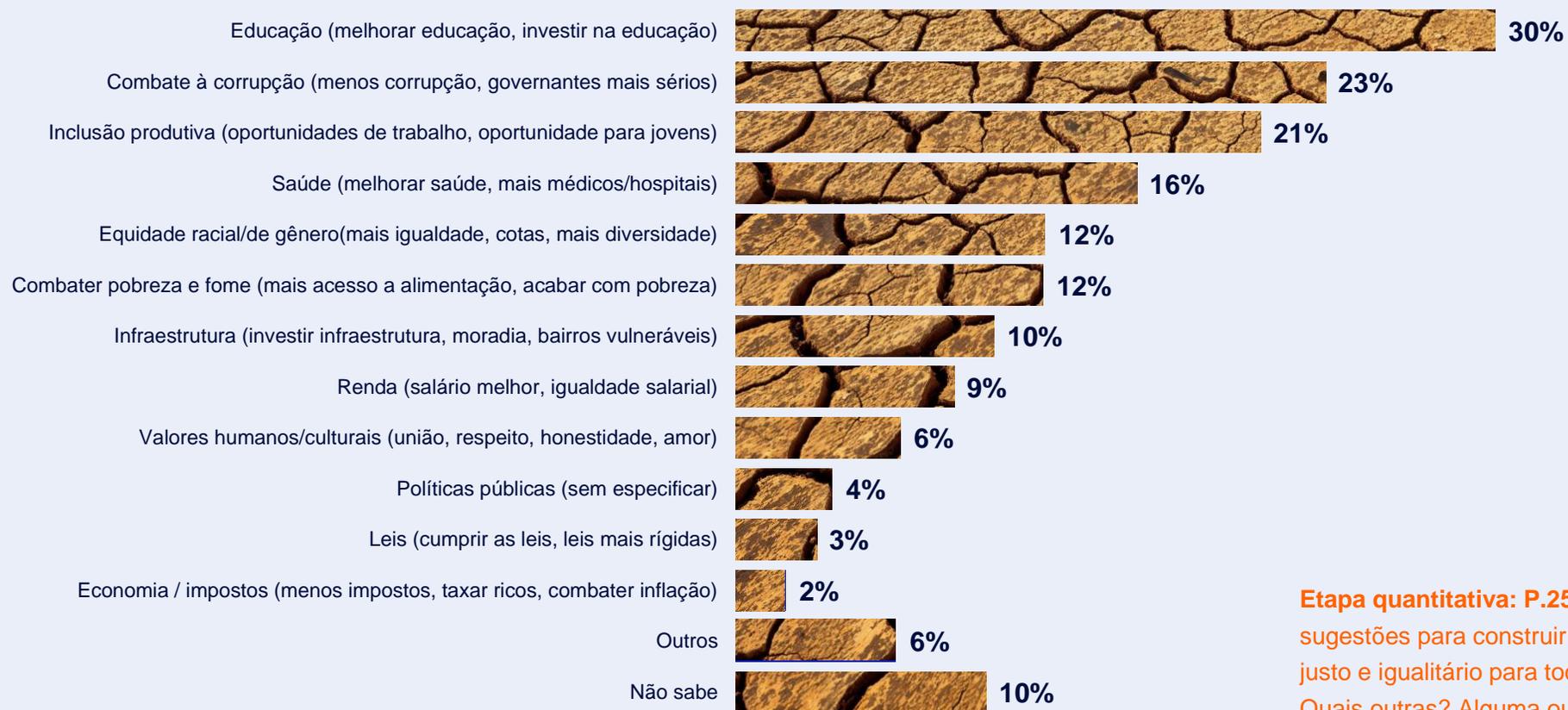
P3. O quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações? | Base 2787

P.3 O quanto você concorda com as seguintes afirmações:

Pergunta	Resposta	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
			A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
<i>Sem investimentos em educação, a pobreza passa de pais para filhos</i>	Concordo totalmente	59%	62%	60%	59%	57%	61%	57%	54%	59%	55%	60%	64%	60%	60%	57%	58%
	Discordo totalmente	9%	7%	10%	9%	8%	9%	9%	10%	9%	9%	8%	7%	8%	11%	9%	9%
<i>Investir na educação pública é essencial para diminuir a diferença de renda entre ricos e pobres</i>	Concordo totalmente	79%	86%	84%	80%	72%	80%	78%	74%	79%	80%	78%	82%	80%	79%	78%	79%
	Discordo totalmente	4%	4%	2%	3%	7%	4%	4%	4%	5%	2%	5%	4%	4%	4%	4%	4%
Base total (observada)		2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744

Educação é solução mais mencionada para a desigualdade, seguida de combate à corrupção e inclusão produtiva

Quais são suas sugestões para construir um Brasil mais justo e igualitário para todas as pessoas?



Etapa quantitativa: P.25 Quais são suas sugestões para construir um Brasil mais justo e igualitário para todas as pessoas? Quais outras? Alguma outra? | **Base 2787**

Educação e combate à corrupção são mais citadas por classes mais altas, inclusão produtiva é mais citada por classes baixas. Combate à corrupção também é mais citado por homens e pessoas mais velhas.

Etapa quantitativa: P.25 Quais são suas sugestões para construir um Brasil mais justo e igualitário para todas as pessoas? Quais outras? Alguma outra? | Base 2787

P.25 Quais são as suas sugestões para construir um Brasil mais justo e igualitário para todas as pessoas:

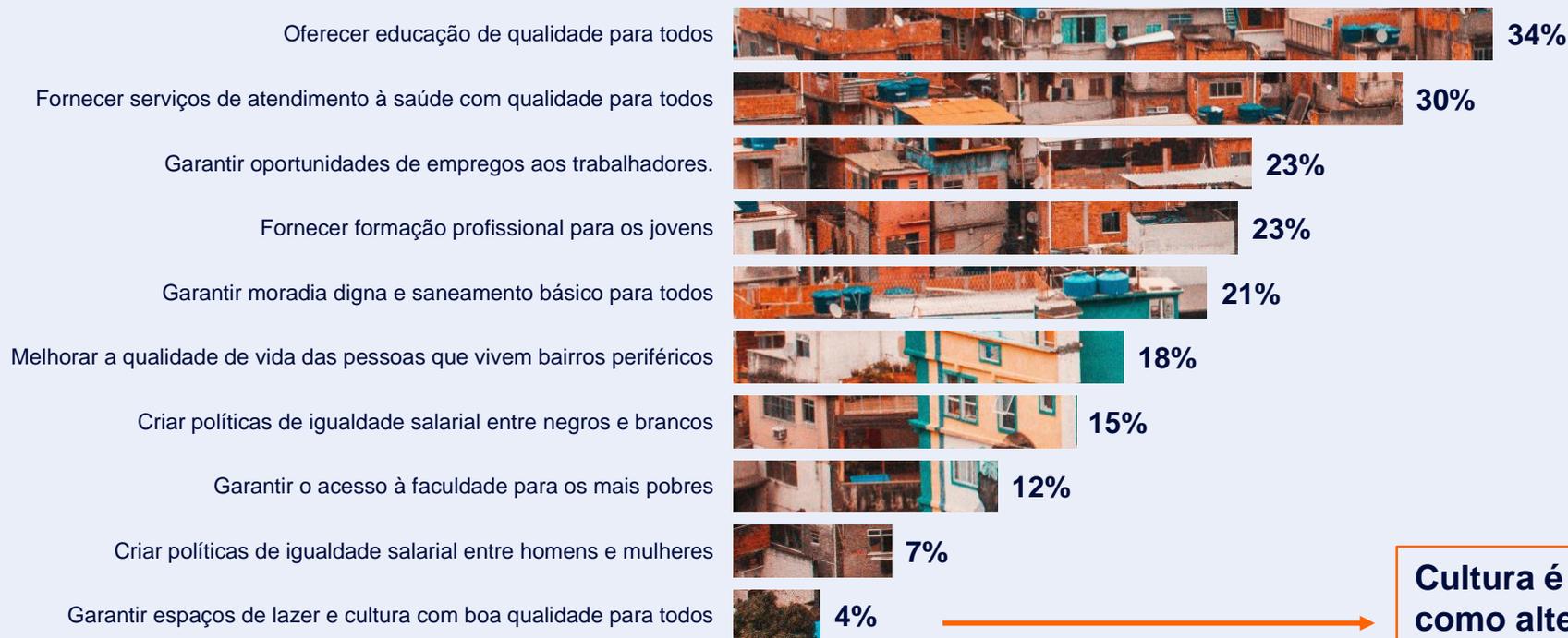
Resposta	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
		A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
Educação	30%	39%	43%	29%	20%	30%	29%	34%	35%	31%	31%	21%	31%	33%	28%	29%
Combate à corrupção	23%	26%	28%	23%	20%	28%	19%	12%	17%	23%	28%	31%	25%	21%	23%	23%
Inclusão produtiva	21%	15%	15%	21%	24%	17%	23%	18%	19%	22%	23%	20%	21%	19%	20%	20%
Saúde	16%	11%	18%	16%	14%	14%	18%	15%	17%	16%	17%	12%	15%	16%	16%	16%
Equidade racial / de gênero	12%	13%	11%	12%	13%	11%	14%	20%	14%	14%	11%	6%	13%	13%	11%	12%
Fome e pobreza	12%	6%	11%	13%	12%	12%	12%	13%	15%	9%	11%	12%	10%	13%	12%	13%
Infraestrutura das cidades	10%	11%	12%	10%	8%	9%	11%	12%	11%	9%	9%	11%	11%	14%	8%	10%
Renda	9%	13%	9%	9%	7%	9%	8%	6%	9%	8%	8%	10%	11%	7%	7%	7%
Valores humanos e culturais	6%	3%	6%	6%	9%	6%	7%	8%	7%	6%	5%	6%	6%	7%	7%	7%
Políticas públicas (sem especificar)	4%	6%	6%	4%	2%	5%	3%	5%	4%	4%	4%	2%	4%	4%	4%	4%
Leis	3%	10%	4%	4%	1%	3%	3%	3%	3%	4%	3%	2%	4%	3%	3%	3%
Economia / impostos	2%	3%	2%	3%	0%	3%	1%	2%	2%	3%	2%	1%	2%	1%	2%	2%
Outros	6%	6%	7%	7%	4%	7%	5%	5%	7%	6%	5%	9%	7%	6%	6%	6%
Não sabe	10%	3%	5%	7%	18%	7%	12%	13%	11%	10%	8%	9%	7%	11%	11%	11%
Base total (observada)	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744

Educação e saúde são as políticas mais mencionadas como alternativas possíveis para reduzir desigualdades

Oportunidades de formação profissional para jovens e a garantia de oportunidades de emprego são outras ações de melhoria apontadas pela população

Etapa quantitativa: P.24 Na sua opinião, de acordo com este cartão, o que o governo poderia fazer para reduzir as desigualdades sociais? Por favor, escolha até duas principais | **Base 2787**

Na sua opinião, de acordo com este cartão, o que o governo poderia fazer para reduzir as desigualdades sociais? (múltipla escolha)



Cultura é pouco associada como alternativas possíveis

Educação e saúde são as políticas mais mencionadas como alternativas possíveis para reduzir desigualdades

As classes mais altas atribuem maior importância às políticas públicas voltadas à oferta de educação de qualidade, enquanto as classes mais baixas valorizam mais as políticas voltadas à oferta de serviços de saúde de qualidade.

Etapa quantitativa: P.24 Na sua opinião, de acordo com este cartão, o que o governo poderia fazer para reduzir as desigualdades sociais? Por favor, escolha até duas principais | **Base 2787**

P.24 Na sua opinião, de acordo com este cartão, o que o governo poderia fazer para reduzir as desigualdades sociais? Por favor, escolha até duas principais.

Resposta	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
		A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
Oferecer educação de qualidade para todos	34%	54%	49%	35%	21%	36%	33%	36%	37%	38%	31%	30%	40%	32%	33%	32%
Fornecer serviços de atendimento à saúde com qualidade para todos	30%	24%	24%	33%	29%	27%	33%	27%	31%	29%	30%	32%	32%	29%	30%	30%
Base total (observada)	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744

Questões raciais são mais citadas para combate às desigualdades do que as questões de gênero

O combate às desigualdades raciais é mais citado do que o enfrentamento das desigualdades de gênero: 15% mencionaram as questões raciais como caminho para combater desigualdades, enquanto apenas 7% destacaram as desigualdades de gênero.

Etapa quantitativa: P.24 Na sua opinião, de acordo com este cartão, o que o governo poderia fazer para reduzir as desigualdades sociais? Por favor, escolha até duas principais | **Base 2787**

P.24 Na sua opinião, de acordo com este cartão, o que o governo poderia fazer para reduzir as desigualdades sociais? Por favor, escolha até duas principais.

Resposta	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
		A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
Oferecer educação de qualidade para todos	34%	54%	49%	35%	21%	36%	33%	36%	37%	38%	31%	30%	40%	32%	33%	32%
Fornecer serviços de atendimento à saúde com qualidade para todos	30%	24%	24%	33%	29%	27%	33%	27%	31%	29%	30%	32%	32%	29%	30%	30%
Criar políticas de igualdade salarial entre negros e brancos	15%	10%	13%	15%	18%	15%	16%	15%	14%	14%	17%	17%	14%	19%	15%	16%
Garantir o acesso à faculdade para os mais pobres	12%	5%	10%	12%	14%	12%	12%	15%	11%	13%	10%	13%	10%	12%	13%	13%
Criar políticas de igualdade salarial entre homens e mulheres	7%	9%	7%	7%	8%	6%	8%	5%	6%	7%	8%	9%	8%	7%	7%	7%
Base total (observada)	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744

É possível observar a baixa associação entre garantir acesso à cultura para diminuição das desigualdades sociais, onde apenas 4% mencionaram essa relação.

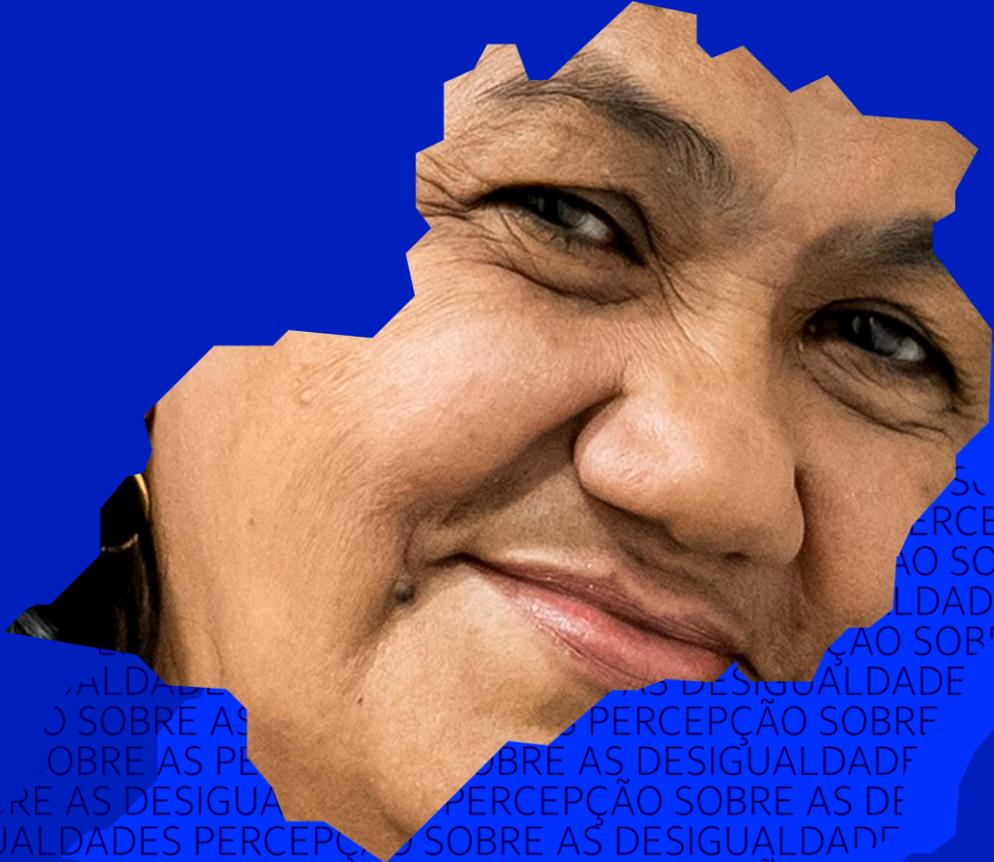
Etapa quantitativa: P.24 Na sua opinião, de acordo com este cartão, o que o governo poderia fazer para reduzir as desigualdades sociais? Por favor, escolha até duas principais | **Base 2787**

P.24 Na sua opinião, de acordo com este cartão, o que o governo poderia fazer para reduzir as desigualdades sociais? Por favor, escolha até duas principais.

Resposta	Total	Classe ABEP				Sexo		Idade (anos)					Cor ou raça			
		A	B	C	DE	Masc	Fem	18 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60+	Branca	Preta	Parda	Negra
Garantir oportunidades de empregos aos trabalhadores.	23%	21%	24%	23%	23%	22%	25%	22%	24%	23%	24%	23%	25%	21%	23%	22%
Fornecer formação profissional para os jovens	23%	32%	25%	22%	22%	26%	20%	23%	23%	27%	22%	20%	22%	20%	24%	23%
Garantir moradia digna e saneamento básico para todos	21%	16%	23%	21%	21%	21%	22%	20%	21%	21%	23%	20%	21%	19%	21%	21%
Melhorar a qualidade de vida e mobilidade das pessoas que vivem bairros periféricos ou no interior.	18%	22%	18%	18%	17%	18%	18%	26%	20%	14%	17%	14%	15%	19%	19%	19%
Garantir espaços de lazer e cultura com boa qualidade para todos	4%	4%	3%	3%	6%	4%	4%	3%	5%	4%	4%	4%	3%	5%	4%	4%
Base total (observada)	2787	107	716	1359	605	1352	1435	495	591	561	650	490	936	438	1306	1744

PERCEPÇÕES SOBRE
AS DESIGUALDADES
NO BRASIL

Principais Achados



PERCEPÇÕES SOBRE AS DESIGUALDADES NO BRASIL

Principais achados

77% dos brasileiros consideram que atualmente o Brasil é um país **muito desigual**; **Mulheres (82%)** e pessoas **mais velhas (81%** entre 45-59 anos e **80%** entre 60 anos ou mais) têm uma percepção maior de que existe muita desigualdade no Brasil.

As razões mais citadas espontaneamente para a existência das desigualdades são a **ausência de políticas públicas (24%)** e questões relacionadas à **má gestão pública (18%)**.

Aspectos relacionados à **corrupção e ao desemprego** também são citados por cerca de 1 em cada 10 brasileiros

“ Acho que perceber a desigualdade pra mim fica muito...fica muito claro, fica muito exposto, muito dado a se sentir a partir da minha vivência. Então, por ser uma pessoa favelada, eu entendo que [...] que **essa questão cultural** que afasta a gente, coloca a gente na margem de diversas oportunidades e diversos acessos, né?

Então eu penso isso nessa relação do acesso ser uma relação da desigualdade. ”

Pessoa trans, não binária, Rio de Janeiro

Principais achados

Explicações estimuladas variam entre
questões culturais, estruturais e históricas:

76% concordam que a **impunidade diante da corrupção** contribui para a manutenção das desigualdades, e **75%** apontam que o **"jeitinho brasileiro"** e a **corrupção** trazem vantagens a quem **já é privilegiado**.

70% concordam que **as leis e o funcionamento da economia no país** beneficiam poucos e prejudica muitos. A falta de oportunidades de **trabalho formal e bem remunerado (64%)** também é tida como um problema.

As explicações **históricas** sobre a desigualdade, como o **impacto da escravidão nas oportunidades para pessoas negras (44%)** e a **relação das desigualdades raciais com o passado do Brasil (47%)** foram menos mencionadas espontaneamente, mas surgem de forma mais acentuada quando estimuladas.

Principais achados

“ Eu comecei a trabalhar com 6 anos, ajudando minha mãe a cortar cana. ”

Homem, 51, Recife/PE

TRAJETÓRIAS, VIVÊNCIAS E OPORTUNIDADES

Mais da metade (52%) dos brasileiros não residem na mesma cidade em que nasceram, sendo que esta proporção é maior entre pessoas de baixa escolaridade e pessoas mais velhas;

O trabalho é o principal motivo para mudança de cidade (33%), mas homens se mudaram mais por esta razão (37%), enquanto mulheres se mudaram mais para acompanhar cônjuge ou família (34%).

6 em cada 10 brasileiros começaram a trabalhar antes dos 18 anos, e um terço (33%) começou a trabalhar com até 14 anos. Essas proporções são maiores entre pessoas negras e de baixa escolaridade;

Principais achados

TRAJETÓRIAS, VIVÊNCIAS E OPORTUNIDADES

Pessoas de **classes mais baixas começaram a trabalhar antes dos 18 anos majoritariamente para ajudar a família (49% entre a classe DE)**, o que ocorre em menor número (29%) entre pessoas de **classe A**, que iniciaram a trajetória profissional majoritariamente para **ter o próprio dinheiro (44%)**;

Apesar da alta percepção de que começar a trabalhar cedo **ajudou a vida profissional (62%)**, **34% considera que os estudos foram prejudicados**, o que é maior entre classes mais baixas (51% na classe DE) do que nas classes mais altas (13% na classe A).

8 em cada 10 brasileiros considera que tem uma **vida melhor** do que a geração anterior. Além disso, **84% tem a percepção de que tiveram uma educação majoritariamente melhor** do que a dos familiares.

Principais achados

“ *Eu acho que o rico, rico mesmo [...] De lazer, eu acho que ele viaja, entendeu? Sei lá, pra Búzios e pra Fernando de Noronha, entendeu? Mas quando ele tá viajando, ele... Sei lá, o que ele faz... Eu acho que ele assiste cinema dentro da casa dele, né?* ”

Homem, 41, classe B, São Paulo

O QUE DIFERENCIA PESSOAS POBRES E PESSOAS RICAS?

Na percepção espontânea dos brasileiros, pessoas ricas no Brasil possuem **bens materiais (38%)**, **situação financeira confortável (32%)** e **aspectos relacionados a carreira (21%)**. A referência a bens materiais é maior entre as classes mais altas. Por outro lado, o que caracteriza pessoas e **famílias pobres** é ligado a necessidades básicas: **situação financeira precarizada (36%)**, falta de alimentação, **fome ou insegurança alimentar (24%)** e **condições voltadas à moradia precária (24%)**.

DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES

Maior parte dos brasileiros acredita que **pessoas brancas têm mais acesso** a oportunidades e serviços do que pessoas negras, com destaque para oportunidades de **acesso ao mercado de trabalho (68%)**, **acesso a boas escolas (63%)** e a morar em **bairros de melhor infraestrutura (60%)**. No entanto, em média, 4 em cada 10 brasileiros acreditam que pessoas brancas e pessoas negras tem as mesmas oportunidades de acessar diferentes serviços e oportunidades.

Principais achados

DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES

A **desigualdade de gênero** é percebida de forma mais latente no **mercado de trabalho**: **55%** dos brasileiros consideram que **homens têm mais chances de ocupar bons empregos com bons salários** se comparado a mulheres. No acesso à **educação**, a percepção majoritária é **de igualdade de oportunidades**;

As **desigualdades territoriais** são percebidas de forma mais **consensual** entre os brasileiro: em média 7 em cada 10 afirma que **pessoas de cidades grandes tem mais acessos** à diferentes serviços frente à pessoas de cidades menores.

“*pode até ter acesso (a saúde), só que é longe. Pode até ter um lugar bom pra você se tratar, só que é longe, a pessoa não tem condição de ir.*”

Mulher, Classe B, Curitiba

DESRESPEITO E DISCRIMINAÇÃO

4 em cada 10 brasileiros se sente totalmente respeitado no **ambiente digital, através da internet e das redes sociais**. Há também uma menor sensação de respeito em locais como escolas ou faculdades (46%), frente à, por exemplo, locais de trabalho (61%); Por outro lado, em espaços religiosos as pessoas se **sentem mais respeitadas (70%)**.

30% dos brasileiros tem a percepção de que **já sofreram algum tipo de discriminação**, sendo os motivos mais comuns a condição social (35%), a religião (28%), questões de gênero (25%) e de raça (24%).

Principais achados



*Mesmo com as questões que eu tenho que eu vou resolvendo, eu não sou herdeiro, então eu já meio que acabo herdando essa classe C, de qualquer forma, porém minha expectativa é **me esforçar** para chegar muito mais além do que eu posso.*

Homem, São Paulo, classe B

VALORES QUE PERMEIAM OS BRASILEIROS

Apesar da forte concordância e valorização do **esforço individual para o progresso (89%)**, há também uma ampla concordância sobre a existência de **obstáculos estruturais**, como as **limitações impostas pelo racismo nas oportunidades de pessoas negras (64%)**, ou mesmo na **crença de que um trabalho digno é garantia de todos (86%)**. Crenças e influências religiosas também fazem parte da vida e dos valores que permeiam os brasileiros.

PERCEPÇÃO DE MOBILIDADE SOCIAL E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

Apenas **20% concordam amplamente que são bem representados na política**, e **metade** entende que diante da **baixa representatividade**, as políticas **não priorizam** pessoas mais pobres. É expressiva a proporção daqueles que entendem que há **muitos obstáculos para mobilidade social de pessoas mais pobres (52%)**, e **37%** acreditam que o **ciclo de pobreza passa para as gerações seguintes** devido a ausência de oportunidades.

Principais achados

CULTURA E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DAS PERCEÇÕES DE DESIGUALDADES

79% dos brasileiros concordam que **investir na educação pública é essencial para diminuir a desigualdade** de renda; outros **59%** concordam plenamente que **sem investimentos na educação o ciclo de pobreza ultrapassa as gerações familiares**.



Eu acho que não tem incentivo a arte e a cultura aqui. Eu não sei se você viu, mas a exposição do Van Gogh era 80 reais pra entrar. Alunos de escola pública, de baixa renda, não têm condições.

Homem, Classe AB, Recife

Em relação à **cultura**, apesar de amplamente considerada como um fator de conexão com o próprio território, **77%** concordam totalmente ou em partes que **eventos culturais são mais acessíveis para aqueles que tem maior renda**, fator amplamente observado também no âmbito da escuta em profundidade de diferentes grupos sociais.

Principais achados

As evidências de que o imaginário brasileiro traz a educação como um dos caminhos possíveis de maior equidade se consolidam no decorrer das percepções e mais especificamente quando indagados sobre **as próprias sugestões** de caminhos possíveis para um Brasil mais igualitário: espontaneamente, **30% da população afirma que o investimento e a melhoria no setor educacional** é um dos pontos de atenção para um país mais justo. Em seguida, as sugestões mais mencionadas estão relacionadas ao **combate a corrupção (23%) e a inclusão produtiva (21%)**, esta última mais mencionada entre pessoas de classe DE;

Quando estimulados sobre o que **os governos** poderiam fazer para redução das desigualdades, novamente a primeira menção (34%) está relacionada a uma **educação de qualidade**, seguida da garantia de outros direitos básicos como saúde de qualidade (30%) oportunidades de emprego (23%) e de formação profissional para os jovens (23%).

PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES PERCEPÇÃO SOBRE AS DESIGUALDADES



Obrigado(a)!



Observatório

Apoio técnico: Plano CDE e Datafolha